

Demonstrações financeiras

individuais e consolidadas



31 de dezembro
de 2025



Conteúdo

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	6
1 INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	17
2 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	17
3 JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS	42
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	43
5 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	44
6 PARTES RELACIONADAS	44
7 ESTOQUES	47
8 TRIBUTOS A RECUPERAR / IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A COMPENSAR	48
9 IMOBILIZADO	49
10 INTANGÍVEL	52
11 INVESTIMENTOS	54
12 FORNECEDORES	56
13 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	58
14 DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO	61
15 PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	63
16 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	65
17 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	66
18 CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	67
19 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO	68
20 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	68
21 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	70
22 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	76
23 SEGUROS (NÃO AUDITADO)	77
24 EVENTOS SUBSEQUENTES	77

Mensagem da Administração

Durante o exercício de 2025, o setor petroquímico global seguiu desafiado por um ambiente de elevada volatilidade, marcado pelo aumento dos custos de fretes marítimos e por impactos decorrentes de conflitos geopolíticos que afetaram o fluxo comercial internacional e a formação de preços, especialmente nos mercados asiáticos. Também se destacam a oscilação do dólar norte americano, principal indexador das commodities utilizadas na indústria petroquímica que variou de forma negativa afetando os resultados consolidados do Grupo.

Esse cenário, embora desafiador, também gerou oportunidades para o Grupo OCQ. A redução do volume de produtos importados contribuiu para o fortalecimento da competitividade da indústria nacional, ao passo que o aumento das alíquotas de importação para determinados itens estratégicos ofereceu uma camada adicional de proteção em um contexto de competição intensa e, em alguns casos, predatória.

No mercado interno, o desempenho positivo de segmentos relevantes, como a construção civil, apoiou a demanda por produtos do Grupo e contribuiu para a sustentação dos resultados ao longo do ano. Por outro lado, a manutenção das taxas de juros em patamares elevados e a maior seletividade no acesso ao crédito exigiram atenção constante da Administração, reforçando a importância de decisões estratégicas prudentes e da disciplina na gestão financeira.

Ao longo de 2025, o Grupo OCQ manteve seu foco na eficiência operacional, na sustentabilidade e no fortalecimento de sua estrutura organizacional. Destacam-se os avanços nas iniciativas de eficiência energética e o processo contínuo de integração das operações após a aquisição da Elekeiroz, promovendo maior alinhamento entre pessoas, processos, sistemas e práticas de governança, além de sinergias operacionais e comerciais relevantes.

O fortalecimento dos sistemas informatizados contribuiu para ganhos de agilidade, confiabilidade e controle nas operações, enquanto a integração logística resultou em otimizações importantes na cadeia de suprimentos. Paralelamente, o lançamento de novos produtos permitiu a ampliação do portfólio e a diversificação das fontes de receita, reforçando a capacidade do Grupo de atender às demandas de seus clientes e de se adaptar às dinâmicas do mercado.

Essas iniciativas refletem o compromisso do Grupo OCQ com a condução responsável de seus negócios, o fortalecimento de sua posição competitiva e a criação de bases sólidas para a sustentabilidade e continuidade de suas operações no longo prazo.

Os destaques financeiros e operacionais são apresentados a seguir:

A receita líquida de vendas do Grupo se manteve em linha em relação ao exercício anterior, sendo R\$ 3.487.950 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 3.697.388 em 31 de dezembro de 2024). Em relação a quantidade comercializada, ocorreu redução de 10% em relação ao exercício anterior, sendo 670.667 Toneladas em 31 de dezembro de 2025 (742.142 Toneladas em 31 de dezembro de 2024) ocasionado pela utilização de outras empresas do mesmo Grupo econômico que não fazem parte do consolidado Dofra.

O EBITDA teve redução de 12% em relação ao exercício anterior, sendo o total em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 345.937 (R\$ 394.590 em 31 de dezembro de 2024), ocasionados pelos fatos inicialmente descritos nos parágrafos anteriores.

A dívida líquida financeira do Grupo OCQ permaneceu em patamar consistente com o exercício anterior, registrando aumento de 11,9%, decorrente principalmente da dinâmica normal de financiamento das operações e da gestão de capital de giro ao longo do período, com foco na descentralização de captações que anteriormente estavam concentradas na investida Elekeiroz. Em 31 de dezembro de 2025, a dívida líquida financeira era de R\$ 749.627 (R\$ 672.568 em 31 de dezembro de 2024).

A razão da dívida líquida / EBITDA em 31 de dezembro de 2025 foi de 2,17 (1,70 em 31 de dezembro de 2024).

O grupo realizou diversos investimentos durante o exercício de 2025 com destaque para:

Elekeiroz S.A.

Duplicação da Linha C – Realizado na planta de Várzea Paulista - SP, onde foram incorridos desembolsos na ordem de R\$ 2.691 na ampliação da unidade de plastificantes com a construção de um novo reator, cujo objetivo é o aumento de

capacidade produtiva na linha verde (vegetais), estimado em 10,5 quilotoneladas. Este projeto tem conclusão prevista para o 2º semestre de 2026.

Reforma de galerias de águas pluviais – Realizado na planta de Várzea Paulista – SP, onde foram incorridos desembolsos na ordem de R\$ 2.033 referentes ao projeto de reforma parcial das galerias pluviais. Este projeto teve como objetivo a substituição dos dutos de concreto das unidades de ácido sulfúrico e ftálico por tubulação de Polietileno de Alta Densidade (“PEAD”).

Projeto Atacama – Realizado na planta de Várzea Paulista – SP, onde foram incorridos desembolsos na ordem de R\$ 1.613 referentes a instalação de captação de correntes orgânicas com objetivo de eliminar correntes fugitivas efluentes para o canal lateral da planta reduzindo eventuais impactos ambientais.

Projeto Sistema de Osmose - O projeto de instalação de sistema de osmose reversa, em que foram incorridos desembolsos na ordem de R\$ 1.229 teve como objetivo o aumento da disponibilidade e produção de água desmineralizada da planta de Várzea Paulista – SP.

Oswaldo Cruz Química Indústria e Comércio Ltda.

Novo reator – Realizado na planta de Guarulhos – SP, onde foram incorridos desembolsos na ordem de R\$ 1.782, teve por objetivo o aumento da capacidade produtiva em 800 toneladas/mês com a construção de um novo conjunto reacional.

Projeto Parafina – Realizado na planta de Guarulhos – SP, onde foram incorridos desembolsos na ordem de R\$ 311, relacionado a otimização da produção de polímeros em pó com a instalação novos equipamentos para envase e abastecimento.

Vetta Química Importação e Exportação Ltda.

Adequação AVCB – Realizado na planta de Piracicaba – SP, onde foram incorridos desembolsos na ordem de R\$ 610, permitiu readequar a planta as novas exigências realizadas pelo Corpo de Bombeiros.

Todos os investimentos mencionados anteriormente utilizaram recursos próprios do Grupo.

O grupo conta com 1.205 colaboradores diretos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (1.164 em 31 de dezembro de 2024).

Sobre a Dofra Participações Ltda.

A Dofra Participações Ltda. é uma holding que detém 100% de participação nas investidas Elekeiroz, OCQ e Vetta e investidas indiretas formando o grupo OCQ, detalhado nota explicativa de investimentos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Em junho de 2025, a investida Vetta fez a cessão integral de sua participação na Fortnox Indústria e Comércio Ltda. para Ibira Holding S.R.L., parte relacionada com 100% do seu capital social pertencente ao Grupo OCQ, com objetivo de simplificação do grupo econômico. Em outubro de 2025 a investida Vetta adquiriu integralmente a Totalsilco Representação e Comércio de Produtos Químicos Ltda, para ampliação da atuação do Grupo OCQ em especialidades químicas à base de silicone no Brasil. A Totalsilco foi posteriormente incorporada em 31 de dezembro de 2025 pela Vetta.

A Administração agradece aos sócios pela confiança depositada no Grupo OCQ, aos colaboradores, clientes e fornecedores, pela dedicação e competência essenciais para o alcance dos resultados do Grupo no exercício.

Desempenho financeiro

O **EBITDA** ajustado recorrente do Grupo é apresentado a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Reconciliação do LAJIDA (a) - EBITDA		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	109.640	176.029
Depreciações e amortizações	76.302	77.958
Resultado financeiro, líquido	166.185	110.385
Imposto de renda e contribuição social	22.473	10.805
LAJIDA (a) - EBITDA	374.600	375.177
Itens que não compõem o desempenho orgânico:		
(-) Venda de créditos tributários (b)	-	(16.074)
(-) Acordos com antigos controladores (c)	(1.057)	32.020
(-) Habilitação de créditos tributários (d)	(10.142)	(1.065)
(+) Alienação / (-) Cessão de investimentos (e)	(8.151)	4.532
(+) Provisão <i>impairment</i> – Maleico (f)	9.650	-
(-) Reversão <i>impairment</i> – Álcoois (f)	(18.963)	-
LAJIDA (a) - EBITDA ajustado	345.937	394.590

- (a) LAJIDA: lucro antes juros, impostos, depreciação e amortização; e *EBITDA*: *Earnings before interest, tax, depreciation and amortization* (não é uma métrica contábil);
- (b) Refere-se a vendas de créditos tributários da esfera estadual que a Empresa Elekeiroz realizou em 2024 no montante de R\$ 16.074;
- (c) Foi registrado durante o exercício de 2025 o montante de R\$ 1.057 referente a acordos com antigos controladores (R\$ 32.020 durante o exercício de 2024) na investida Elekeiroz;
- (d) Refere-se à habilitação de créditos tributários federais durante o exercício de 2025 no montante de R\$ 10.142 (R\$ 1.065 durante o exercício de 2024) em todas as empresas do Consolidado Dofra;
- (e) Refere-se à alienação da participação societária da Cetrel S.A. no montante de R\$ 8.151 durante o exercício de 2025 (R\$ 4.532 referente a baixa da participação societária na Nexoleum durante o exercício de 2024) na investida Elekeiroz; e
- (f) Durante o exercício de 2025 a Administração realizou teste do valor recuperável do ativo imobilizado da empresa Elekeiroz identificando uma necessidade de estorno integral dos saldos históricos reconhecidos da unidade de Álcoois no montante de R\$ 18.963 e constituição na unidade de Maleico no montante de R\$ 9.650.

Dívida líquida financeira

A **Dívida líquida financeira** no consolidado Dofra é apresentada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
(+) Dívidas com instituições financeiras	997.765	931.708
(+) Títulos e Valores Mobiliários de dívidas	-	-
(+) Mútuos a pagar	4.854	11.422
(+) <i>Leasing's</i>	76.456	77.091
(+/-) Instrumentos financeiros derivativos	5.337	8.252
(+) Cartas de crédito	-	-
(+) Avaís	-	-
(+) Fianças	8.371	7.884
(+) Coobrigações	-	-
(-) Caixa e equivalente de caixa	(343.156)	(362.970)
(-) Títulos públicos	-	-
(-) Aplicações financeiras	-	(819)
Total da dívida líquida financeira	749.627	672.568
Razão dívida líquida / LAJIDA (EBITDA) ajustado	2,17	1,70



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Coronel Silva Teles, 977, 10º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí
Edifício Dahruj Tower
13024-001 - Campinas/SP - Brasil
Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil
Telefone +55 (19) 3198-6000
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos quotistas da Dofra Participações Ltda.

Guarulhos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Dofra Participações Ltda. (Empresa), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Dofra Participações Ltda. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de Receita

Veja as Notas 2.18 e 17 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A Empresa reconhece suas receitas quando a obrigação de desempenho é satisfeita e possua evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. Considerando o volume de transações envolvidas e logística de entrega aos clientes, pode haver intervalo de tempo entre o período de emissão das notas fiscais de vendas dos produtos e o período efetivo da transferência do controle dos produtos vendidos aos clientes da Empresa. O eventual reconhecimento de receita fora de seu período correto de competência, decorrente de produtos faturados mas não entregues até 31 de dezembro de 2025, foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista os riscos de que uma receita seja reconhecida antes da transferência dos riscos e benefícios para a contraparte e do cumprimento da obrigação de desempenho.	- Entendimento dos fluxos e processos de vendas, testes do desenho e implementação do controle de reconhecimento de receita em especial aqueles relacionados com a determinação do momento em que a Empresa transfere o controle dos produtos vendidos para os clientes, notadamente no período de corte; - Em base amostral, realizamos a inspeção de notas fiscais e confrontamos com os respectivos comprovantes de entrega assinados pelos clientes como evidência dos critérios adotados pela Empresa para a determinação do momento adequado em que o controle é transferido e a receita reconhecida de acordo com a documentação suporte, bem como confrontamos os controles preparados pela Empresa com os registros contábeis no fechamento do exercício. - Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que a mensuração da receita é aceitável no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Empresa, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 31 de janeiro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027612/F



Rodrigo Ferreira Silva
Contador CRC RJ-115537/O-9

Dofra Participações Ltda.

Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	461	462	343.156	362.970
Contas a receber de clientes	5	-	-	492.961	484.965
Contas a receber - Partes relacionadas	6	-	-	65.726	87.673
Mútuos - Partes relacionadas	6	-	-	5.000	-
Estoques	7	-	-	563.168	558.694
Tributos a recuperar	8	7.601	4.922	78.707	116.489
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	6.536	5.511	10.733	6.821
Juros sobre capital próprio a receber	6	35.849	16.927	-	-
Outros ativos		1	2	48.436	18.296
Total do ativo circulante		50.448	27.824	1.607.887	1.635.908
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários		-	-	-	819
Depósitos judiciais	15	-	-	8.073	7.864
Tributos a recuperar	8	-	-	88.896	86.430
Mútuos - Partes relacionadas	6	-	-	7.038	7.856
Imposto de renda e contribuição social diferido	20	-	-	100.560	91.837
Outros ativos		-	-	1.959	2.654
Dividendos a receber	6	300.000	-	-	-
Imobilizado	9	-	-	366.259	361.197
Intangível	10	-	-	258.557	256.939
Investimentos	11	556.127	751.054	15.980	1.607
Direito de uso	14	-	-	67.404	68.920
Total do ativo não circulante		856.127	751.054	914.726	886.123
Total do ativo		906.575	778.878	2.522.613	2.522.031

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Dofra Participações Ltda.

Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Fornecedores	12	3	2	428.569	549.150
Contas a pagar - Partes relacionadas	6	-	-	20.137	12.295
Adiantamentos de clientes		-	-	1.905	502
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	-	-	377.101	121.225
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	5.337	8.252
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	36.682	39.140
Obrigações tributárias		1.539	1.494	997	8.314
Imposto de renda e contribuição social a recolher		472	2.526	6.964	6.929
Passivo de arrendamento	14	-	-	17.103	13.892
Parcelamento de aquisição de empresas	2.23	-	-	1.252	-
Outros passivos		-	-	17.911	8.346
Total do passivo circulante		2.014	4.022	913.958	768.036
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	-	-	620.664	810.483
Obrigações tributárias		-	-	6.370	8.097
Mútuos - Partes relacionadas	6	-	3.174	4.854	11.422
Passivo de arrendamento	14	-	-	59.353	63.199
Provisões para contingências	15	-	-	35.592	84.224
Passivo a descoberto em controladas	11	38.185	6.273	-	-
Parcelamento de aquisição de empresas	2.23	-	-	3.571	-
Dividendos a pagar		300.000		300.000	-
Outros passivos		-	-	11.875	13.707
Total do passivo não circulante		338.185	9.447	1.042.279	991.132
Total do passivo		340.199	13.469	1.956.237	1.759.168
Patrimônio líquido					
	16				
Capital social		555.000	200	555.000	200
Ajuste de avaliação patrimonial		13.347	-	13.347	(2.546)
Reserva de lucros		(1.971)	765.209	(1.971)	765.209
Total do patrimônio líquido		566.376	765.409	566.376	762.863
Total do passivo e do patrimônio líquido		906.575	778.878	2.522.613	2.522.031

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Dofra Participações Ltda.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	17	-	-	3.487.950	3.697.388
Custo dos produtos vendidos	18	-	-	(2.976.223)	(3.168.293)
Lucro bruto		-	-	511.727	529.095
Despesas gerais e administrativas	18	(85)	(108)	(172.612)	(235.418)
Despesas comerciais	18	-	-	(120.739)	(107.611)
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	18	-	-	(18.944)	(2.046)
Outras receitas (despesas), líquidas	18	1.186	2.450	98.997	113.199
Resultado de equivalência patrimonial	11	111.814	178.648	(131)	-
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		112.915	180.990	298.298	297.219
Receitas financeiras	19	998	717	52.204	71.071
Despesas financeiras	19	(1.909)	(3.224)	(218.389)	(181.456)
Resultado financeiro, líquido		(911)	(2.507)	(166.185)	(110.385)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		112.004	178.483	132.113	186.834
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	20	(2.364)	(2.454)	(33.339)	(28.632)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	20	-	-	10.866	17.827
Lucro líquido do exercício		109.640	176.029	109.640	176.029
Lucro por quota - R\$					
Básico e diluído	16	0,20	0,32	0,20	0,32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Dofra Participações Ltda.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	109.640	176.029	109.640	176.029
Outros resultados abrangentes (ORA)				
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Valor justo de ativos financeiros	13.584	-	13.584	(3.857)
Tributos diferidos	-	-	-	1.311
Ajuste de conversão acumulado	(237)	-	(237)	-
Total do resultado abrangente do exercício	122.987	176.029	122.987	173.483

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Dofra Participações Ltda.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2023	200	595.742	-	595.942
Lucro líquido do exercício	-	176.029	-	176.029
Destinação do lucro				
Distribuição de lucros	-	(6.562)	-	(6.562)
Em 31 de dezembro de 2024	200	765.209	-	765.409
Em 31 de dezembro de 2024	200	765.209	-	765.409
Lucro líquido do exercício	-	109.640	-	109.640
Aumento de capital	554.800	(554.800)	-	-
Destinação do lucro				
Distribuição de lucros	-	(322.020)	-	(332.020)
Outros resultados abrangentes				
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	13.584	13.584
Ajuste de conversão acumulado	-	-	(237)	(237)
Em 31 de dezembro de 2025	555.000	(1.971)	13.347	566.376

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Dofra Participações Ltda.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		112.004	178.483	132.112	186.834
Ajustes para reconciliação do resultado:					
Provisões de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e mútuos	13/14	-	1.278	162.562	127.200
Provisões (receitas) de juros sobre mútuos		-	-	(5.200)	1.213
Provisões para contingências	15	-	-	(40.691)	40.688
Depreciação e amortização	9/10	-	-	76.300	77.938
Baixas de ativo imobilizado/intangível	9/10	-	-	10.772	25.590
Perda por redução ao valor recuperável de imobilizado e intangível	10	-	-	(9.285)	-
Variação cambial não realizada, líquida	19	-	-	1.925	(7.063)
Provisão para perdas de crédito esperadas	18	-	-	(17.270)	(2.046)
Perda por redução ao valor recuperável dos estoques	18	-	-	-	674
Perda (ganho) em títulos e valores mobiliários		-	-	(181)	(1.297)
Provisão para PLR e Bônus		-	-	-	16.426
Perda (ganho) com derivativos	19	-	-	6.991	74
Outros ajustes para reconciliação do resultado		-	-	28	8.604
Baixa de investimentos		-	-	(2.439)	-
Resultado de equivalência patrimonial	11	(111.813)	(178.648)	131	-
		191	1.113	315.755	474.835
Variações de ativos e passivos:					
Contas a receber de clientes		-	-	10.522	(61.714)
Contas a receber de partes relacionadas		-	-	21.947	(30.871)
Estoques		-	-	(4.474)	(178.168)
Tributos a recuperar		29.374	(3.102)	30.904	(9.551)
Outros ativos		-	5.513	(29.460)	(45.198)
Depósitos judiciais		-	-	(209)	2.574
Fornecedores		1	2	(117.996)	137.723
Contas a pagar – Partes relacionadas		-	-	8.670	10.415
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	(2.316)	324
Obrigações tributárias		(4.373)	(1.815)	(41.658)	(6.342)
Outros passivos		-	(981)	23.913	28.141
Caixa líquido gerado pelas operações		25.193	730	215.598	322.168
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	-	(18.244)
Juros pagos	13	-	-	(141.019)	(109.193)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades		25.193	730	74.579	194.731
Fluxo de caixa das atividades de investimento:					
Aporte de capital em coligadas		-	-	(2.729)	-
Aquisições de imobilizado e intangível	9/10	-	-	(75.039)	(83.043)
Aplicações (resgates) em títulos e valores mobiliários		-	-	1.000	4.088
Mútuos com partes relacionadas – Recebimentos		-	-	-	4.424
Aquisição de Investimentos		-	-	2.824	-
Recebimento de juros sobre capital próprio/lucros		-	47.838	(16.927)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de		-	47.838	(90.871)	(74.531)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:					
Empréstimos, financiamentos e debêntures – Captações	13	-	-	270.070	108.800
Empréstimos, financiamentos e debêntures – Amortizações	13	-	-	(216.034)	(142.154)
Instrumentos Financeiros Derivativos – Amortizações		-	-	(9.906)	(8.252)
Arrendamento mercantil – Amortizações	14	-	-	(23.471)	(19.474)
Mútuos com partes relacionadas – Captações		-	-	1.013	-
Mútuos com partes relacionadas – Amortizações		(3.174)	(42.397)	(3.174)	(42.397)
Dividendos pagos		(22.020)	(6.562)	(22.020)	(6.562)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de		(25.195)	(48.959)	(3.522)	(110.039)
financiamento					
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa		(1)	(391)	(19.814)	10.161
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		462	853	362.970	352.809
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício		461	462	343.156	362.970
Aumento líquido (redução) no caixa e equivalente de caixa		(1)	(391)	(19.814)	10.161
Transações que não impactam o caixa:					
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	-	1.310	152
Aumento de capital		(554.800)	-	(13.584)	-
Dividendos deliberados e não pagos		(300.000)	-	-	-
Outros resultados abrangentes		13.347	-	(16.038)	154
Juros sobre capital próprio deliberados e não liquidados		44.200	36.741	-	-
Aquisição de empresas (Totalsilco)		-	-	4.823	-
Novos contratos e remensurações de arrendamento mercantil		-	-	18.376	46.767
(a) As normas contábeis requerem que fluxos de caixa de juros e dividendos recebidos e pagos sejam divulgados separadamente. A Administração do Grupo elegeu política contábil, a ser aplicada de forma consistente, para classificar os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento, e juros e dividendos recebidos como atividades de investimento.					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Dofra Participações Ltda.

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas					
Receita de contrato com cliente	17	-	-	4.632.776	4.899.600
Outras receitas		-	-	10.056	(8.334)
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	18	-	-	(18.944)	(2.556)
		-	-	4.623.888	4.888.710
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		-	-	(2.045.682)	(3.533.066)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais		1.102	2.344	(1.252.595)	(185.944)
Outras despesas (receitas)		-	-	(1.859)	26.933
		1.102	2.344	(3.300.136)	(3.692.077)
Valor adicionado bruto gerado pela Empresa					
		1.102	2.344	1.323.752	1.196.633
Retenções					
Perda e recuperação de ativos		-	-	9.313	-
Depreciação e amortização	18	-	-	(76.294)	(77.938)
Valor adicionado líquido gerado pela Empresa		1.102	2.344	1.256.771	(77.938)
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	11	111.814	178.648	(131)	-
Receitas financeiras		998	717	66.250	70.672
Outras transferências recebidas	19	-	-	532	399
		112.812	179.365	66.651	71.071
Valor adicionado recebido em transferência					
		113.914	181.709	1.323.422	1.189.766
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
		-	-	232.986	213.300
Remuneração direta		-	-	192.033	174.057
F.G.T.S.		-	-	10.012	9.609
Benefícios		-	-	30.833	28.223
Outros		-	-	108	1.411
Tributos					
		2.365	2.454	743.178	613.203
Federais		2.365	2.454	391.182	332.096
Estaduais		-	-	347.237	277.612
Municipais		-	-	4.759	3.495
Remuneração de capitais de terceiros					
		1.909	3.226	237.618	187.234
Juros		9	1.879	193.560	147.588
Aluguéis		-	-	5.921	3.907
Outras despesas financeiras		1.900	1.347	38.137	35.739
Remuneração de capitais próprios					
		109.640	176.029	109.640	176.029
Lucros retidos do exercício		87.620	169.467	87.620	169.467
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	16	22.020	6.562	22.020	6.562
Valor adicionado distribuído					
		113.914	181.709	1.323.422	1.189.766

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Empresa

A Dofra Participações Ltda. (“**Dofra**” ou “**Empresa**”) é uma sociedade de responsabilidade limitada, com sede na cidade de Guarulhos, estado de São Paulo, na Rua Mônica Aparecida Moredo, 229 – Jardim Fátima.

A Empresa, em conjunto com suas controladas diretas e indiretas, definidas em conjunto como (“**Grupo**” ou “**Grupo OCQ**”), atuam como líderes nos mercados de intermediários petroquímicos, resinas acrílicas, alquídicas e poliéster e tem por objetivo a industrialização e comercialização de produtos químicos e petroquímicos em geral, inclusive a revenda de tais produtos adquiridos de terceiros, importação e exportação, bem como, a participação em outras sociedades. Os produtos fabricados pelo Grupo são destinados fundamentalmente para o setor industrial, especialmente, tintas, construção civil, vestuário, automotivo, alimentício, entre outros.

O Grupo OCQ é uma das maiores plataformas de impulsionamento de empresas do setor químico da América Latina, atendendo diferentes perfis de clientes e mercados, oferecendo *expertise* e tecnologia no fornecimento de insumos e produtos para todo o Mundo.

A Dofra Participações Ltda., sediada no Brasil, tem seu capital social 100% pertencente a pessoas físicas residentes no Brasil.

2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS Accounting Standards e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela CVM e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e de acordo com as normas e pronunciamentos contábeis do *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 30 de janeiro de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração do Grupo preparou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas partindo do pressuposto de continuidade operacional.

Divulgações voluntárias

O Grupo optou por realizar nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a divulgação de determinadas informações de forma voluntária com finalidade de aumentar o grau de comparabilidade e melhor tomada de decisão de seus usuários internos e externos. A seguir são apresentadas as divulgações voluntárias contidas nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Grupo e suas controladas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 ("Grupo"). O controle obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando o Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Base de consolidação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem:

Controladas diretas

Razão social	Principal atividade	País-sede	% de participação	
			31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Oswaldo Cruz Química Indústria e Comércio Ltda. ("OCQ")	Industrialização e comercialização de produtos químicos e petroquímicos em geral.	Brasil	100	100
Vetta Química Importação e Exportação Ltda. ("Vetta")	Industrialização e comercialização de produtos químicos e petroquímicos em geral.	Brasil	100	100
Elekeiroz S.A. ("Elekeiroz")	Industrialização e comercialização de produtos químicos e petroquímicos em geral.	Brasil	100	100

Controladas indiretas

Razão social	Principal atividade	País-sede	% de participação	
			31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Fortnox Indústria e Comércio Ltda. ("Fortnox") *	Industrialização e comercialização de produtos químicos em geral.	Brasil	-	100
Totalsilco Representação e Comércio de Produtos Químicos Ltda. ("Totalsilco") **	Industrialização e comercialização de produtos químicos em geral.	Brasil	-	-

(*) Em 31 de julho de 2025, a Vetta assinou "Contrato de Compra e Venda de Ações" no qual realizou cessão de 100% das ações detidas na investida Fortnox para parte relacionada. Maiores detalhes estão apresentados em nota explicativa nº 2.23 – Reestruturação societária e combinação de negócios.

(**) Em 10 de outubro de 2025, a Vetta realizou a aquisição da Totalsilco com obtenção de controle e em 31 de dezembro de 2025 realizou sua incorporação. Maiores detalhes estão evidenciados em nota explicativa nº 2.23 – Reestruturação societária e combinação de negócios.

Controladora do Grupo

A Dofra Participações Ltda. é a controladora do Grupo OCQ, sediada no Brasil e possui capital 100% pertencente a pessoas físicas residentes no Brasil.

Transações eliminadas na Consolidação

Saldos e transações entre empresas do Grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre estas empresas, são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis

(a) Transações e saldos em moeda estrangeira

Transações e saldos em moeda estrangeira são convertidos para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado como receitas ou despesas financeiras.

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

2.4 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais e juros, quando aplicável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa ("PECLD" ou "impairment").

2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método do custo médio ponderado móvel. O custo dos produtos acabados compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e indiretos relacionados com a produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

As políticas contábeis de provisão para perdas, giro lento e garantia relacionadas aos saldos de estoques estão divulgadas na Nota explicativa nº 3 – Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas.

2.6 Outros ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, variações monetárias e cambiais auferidos, ajustados a valor presente quando pertinente. Depósitos judiciais referem-se a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas e estão mensurados pelo custo amortizado. Nos casos em que há provisão para contingências, elas são apresentadas deduzidas dos respectivos depósitos judiciais.

2.7 Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado por seu custo de aquisição ou construção. A depreciação dos itens do imobilizado está sendo calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, revisada anualmente ao final de

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

cada exercício. Os gastos incorridos com manutenção são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência.

Ativos imobilizados são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, o Grupo reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma reforma relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante de baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e, ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de depreciação conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A depreciação é calculada pelo método linear a taxas compatíveis com o prazo de vida útil dos bens. Para os equipamentos e instalações utilizados diretamente no processo produtivo é utilizado o método das unidades produzidas levando em consideração a vida útil econômica dos bens.

A vida útil estimada dos bens é revisada anualmente e, se necessário, ajustada.

As médias estimadas dos itens do imobilizado por categoria estão demonstradas abaixo para os exercícios de 2025 e 2024:

	Depreciação em anos		
	OCQ	Vetta	Elekeiroz S.A.
Construções	15	15	25
Máquinas, equipamentos e instalações	10 - 25	10 - 25	3 - 20 (*)
Equipamentos de processamento de dados	5	5	5
Móveis e utensílios	10	10	10
Veículos / Caminhões	5 - 15	5 - 15	5 - 15
Aeronaves	-	10	10
Equipamentos de laboratório	10	10	10
Terrenos	Não depreciados	Não depreciados	Não depreciados (**)

(*) A depreciação dos equipamentos e instalações industriais é variável em função dos volumes de produção, com as taxas médias entre 5% a 20% ao ano.

(**) Exceto pela depreciação da mais-valia contida em terrenos contabilizados na aquisição da Elekeiroz S.A..

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados, caso seja apropriado.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.8 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida na demonstração do resultado do exercício.

A seguir é apresentado quadro em 31 de dezembro de 2025 e 2024 contendo a taxa de amortização aplicada nos ativos intangíveis de vida útil definida:

Grupo do ativo intangível	Amortização em anos		
	OCQ	Vetta	Elekeiroz S.A.
Softwares adquiridos de terceiros	5	5	5
Direitos de exclusividade de patente	-	-	6
Desenvolvimentos internos de tecnologia da informação	3	3	3
Marcas registradas e licenças	-	-	5
Relacionamento com clientes	-	-	21
Acordo de não solicitação	-	-	5

2.9 Direito de uso e passivo de arrendamento

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Grupo como arrendatário

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direitos de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

	Depreciação em anos		
	OCQ	Vetta	Elekeiroz S.A.
Máquinas e equipamentos	5	5	-
Escritórios e unidades fabris	3-13	4-8	-
Veículos / Caminhões	-	3-5	5

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para o Grupo ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota explicativa nº 2.10 – Redução ao valor recuperável (*impairment*).

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos, menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Taxa de desconto

O Grupo identificou e adotou a taxa incremental para cada contrato de arrendamento.

Para os novos contratos, renovações e aditamentos serão mantidos os critérios. A taxa real incremental utilizada para os cálculos é apresentada a seguir:

	Taxa incremental (%)		
	OCQ	Vetta	Elekeiroz S.A.
Em 31 de dezembro de 2025	16,03	16,03	16,03
Em 31 de dezembro de 2024	14,27	15,36	14,27

Grupo como arrendador

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o Grupo não realizou transações em que foi classificado como arrendador.

2.10 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(a) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- Ativos de contrato.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias; e
- Existir um indicativo objetivo que o crédito não será recuperado antes dos 90 dias.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber), baseados na matriz de risco. Maiores detalhes estão evidenciados em Nota explicativa nº 3 – Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais; ou
- Probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(b) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Risco sacado

O Grupo realiza aquisições de matérias-primas e outros insumos em condições comerciais usuais de mercado, que podem incluir a possibilidade de antecipação de recebíveis por parte dos fornecedores junto a instituições financeiras. Tais operações, conhecidas como risco sacado, são oferecidas pelos próprios fornecedores a todos os seus clientes e visam proporcionar flexibilidade financeira a esses fornecedores, sem alteração das condições pactuadas com o Grupo.

Essas operações não modificam prazos, valores ou demais condições originalmente estabelecidas nos contratos de fornecimento, e não envolvem qualquer obrigação adicional do Grupo perante as instituições financeiras. Dessa forma, os respectivos saldos permanecem classificados no passivo como “Fornecedores”, refletindo a natureza operacional das transações.

Os pagamentos são realizados nos prazos e condições originalmente acordados que eram de 120 dias em 31 de dezembro de 2025 (90 dias em 31 de dezembro de 2024). Assim, essas operações não são caracterizadas como instrumentos de dívida ou financiamentos do Grupo.

Maiores detalhes dos saldos em aberto das operações de risco sacado estão descritos na Nota explicativa nº 12 – Fornecedores.

2.12 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 (doze) meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos, financiamentos e debêntures em moeda estrangeira são registrados de acordo com a política contábil mencionada na Nota explicativa nº 2.2 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

2.13 Benefícios a empregados

(a) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(b) Plano de previdência privada (aplicável somente a Elekeiroz S.A.)

A Elekeiroz S.A. oferece a todos os seus empregados um plano de previdência privada do tipo de contribuição definida e como tal, são pagas contribuições fixas a uma Entidade separada (fundo de pensão), não tendo a Elekeiroz S.A. nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. As contribuições são reconhecidas como despesa no período em que são incorridas e cessam após o término do vínculo empregatício do funcionário com a Elekeiroz S.A..

O plano na modalidade de contribuição definida é oferecido aos colaboradores da Elekeiroz S.A., que prevê:

- Participação dos funcionários com percentuais definidos entre 1% até 10% sobre seu salário base; e
- Contribuição da Elekeiroz S.A. em montante equivalente a 100% do aportado pelo colaborador.

Em 31 de dezembro de 2025 o resultado dessas contribuições totalizou o montante de R\$ 1.131 (R\$ 1.202 em 31 de dezembro 2024).

(c) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos sócios do Grupo após certos ajustes, vinculadas também ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos estabelecidos e aprovados no início do exercício. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação formalizada (*constructive obligation*).

(d) Outros benefícios

Existe ainda a concessão de outros benefícios que envolvem seguro de vida e assistência médica, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após o término do vínculo empregatício com o Grupo.

2.14 Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A despesa relativa à constituição de qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

qualquer reembolso, na linha de gerais e administrativas, pelo seu valor histórico de principal, e no resultado financeiro a atualização do valor histórico de principal até a data do balanço.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.15 Instrumentos financeiros

(a) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso das empresas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(c) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que: 1) Substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou 2) O Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(d) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Tais instrumentos derivativos não se qualificam para a “contabilidade de *hedge*”. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado, no resultado financeiro.

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o grupo mantém contratações com finalidade de proteção cambial de seus empréstimos e financiamentos, bem como, proteção para importações de matérias primas. As Empresas não realizam negociações de instrumentos financeiros derivativos com finalidade especulativa.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Maiores detalhes dos montantes reconhecidos no resultado do exercício dessas transações estão descritos em Nota explicativa nº 19 – Resultado financeiro, líquido.

2.16 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Empresa é representado por quotas classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas quotas ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor negociado, líquido de impostos.

b) Resultado por quota

Resultado básico e diluído por quota

O resultado básico por quota é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Empresa, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as quotas compradas pela Empresa e mantidas como ações em tesouraria.

O lucro diluído por quota é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de quotas em circulação, para presumir a conversão de todas as quotas potenciais diluídas. A Empresa não possui potencial instrumento diluidor nos exercícios acima, desta forma o resultado diluído por quota é igual ao resultado básico por quota.

O cálculo do resultado por quota está apresentado em Nota explicativa nº 16 – Patrimônio líquido.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções e dos cancelamentos.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização.

a) Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando o controle dos produtos é transferido para o cliente, ou seja, para casos de vendas com retirada pelo cliente a receita é reconhecida quando o cliente retira a mercadoria nas unidades do Grupo; para casos de venda em que a entrega é realizada pelo Grupo, a receita é reconhecida somente após entrega da mercadoria no local estabelecido pelo cliente.

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

c) Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas são apropriadas ao resultado de acordo com o regime contábil de competência de exercícios.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Custo de obtenção de contratos - Comissões sobre vendas

O Grupo efetua pagamentos de comissões sobre vendas a parceiros comerciais e colaboradores de forma mensal com base nas vendas efetivamente realizadas. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 foi realizada provisão do montante real apurado para pagamento no exercício subsequente de competência do mês de dezembro.

2.18 Tributos

Tributos sobre vendas

As receitas de serviços estão sujeitas à tributação pelo ICMS às alíquotas vigentes em cada região de sua atuação e diretrizes à tributação pelo PIS e COFINS na modalidade não cumulativa, às alíquotas de 1,65% e 7,60% para o PIS e COFINS, respectivamente.

Também estão sujeitas à tributação pelo IPI de acordo com a Nomenclatura Comum do Mercosul ("NCM") e podem variar de 0% a 15%, conforme produto.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Esses tributos são apresentados como deduções das receitas de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado do exercício.

Tributos sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. O Grupo é beneficiário de redução parcial do imposto de renda sobre os resultados operacionais na Elekeiroz S.A., da sua base produtiva de Camaçari – Bahia no percentual de 75% em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, maiores detalhes estão apresentados em Nota explicativa nº 2.19 – Subvenções governamentais / Benefícios fiscais. As demais empresas e unidades produtivas do Grupo não possuem benefícios de redução parcial de tributos sobre o lucro.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O Grupo determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios no momento da transação E (i) não afeta o lucro ou prejuízo contábil ou tributável e (ii) não dá origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimento sob controle conjunto, na extensão que a Empresa seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio não alocado derivado de expectativa de rentabilidade futura.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios previstos na norma contábil forem atendidos.

2.19 Subvenções governamentais / Benefícios fiscais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção e de que a subvenção será recebida. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação às respectivas despesas cujo benefício pretende compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida no passivo e em base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

Quando o Grupo recebe benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Benefício fiscal – SUDENE

O Governo Federal, através da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (“SUDENE”), criou o programa de desenvolvimento regional do nordeste do Brasil cujo objetivo é a redução da desigualdade social no país. A Elekeiroz S.A. possui atividade industrial no Estado da Bahia e opta pelo benefício de redução de 75% do Imposto de Renda Pessoa Jurídica, visto que, apresentou projetos de modernização e ampliação de seus empreendimentos nesta localidade.

Em 22 de dezembro de 2023, através do laudo constitutivo nº 0412/2023, foi renovado o benefício fiscal da SUDENE da planta de gases (“PGE”) com vencimento para 31 de dezembro de 2032.

Em 23 de abril de 2024, através do laudo constitutivo nº 26/2024, foi renovado o benefício fiscal da SUDENE da planta de álcoois João Úrsulo (“JU”) com vencimento para 31 de dezembro de 2033.

As empresas OCQ e Vetta não fazem parte do programa SUDENE.

Benefício fiscal – Desenvolve

O Governo do Estado da Bahia, através da Lei nº 7.980/2001 e Decreto nº 8.205/2022 oferecem o Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica (“Desenvolve”) que tem por finalidade complementar e diversificar a matriz industrial do Estado da Bahia, através de, desoneração do imposto estadual (ICMS) na aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado em hipóteses previstas na referida lei e decreto. Este benefício fiscal é válido até 31 de março de 2028 na planta de gases e prazo indeterminado na planta de álcoois e plastificantes da Elekeiroz S.A..

As empresas OCQ e Vetta não fazem parte do programa “Desenvolve”.

Crédito presumido nas operações de saída – Estado de SP

Historicamente, as empresas OCQ e Vetta são beneficiárias de crédito outorgado de ICMS celebrado em 4 de abril de 2003 via convênio ICMS nº 08/2003, que autoriza determinados Estados do país a conceder créditos presumidos na saída de determinados produtos com materiais recicláveis. Ao longo dos anos, o convênio anteriormente citado teve sua validade prorrogada através de sucessivos acordos entre os Estados promovidos pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (“CONFAZ”), sendo que a última prorrogação ocorreu pelo convênio ICMS nº 226 de 21 de dezembro de 2023 que prorrogou o benefício até 30 de abril de 2026, pela alíquota de 60%.

Em 30 de abril de 2024, o Estado de São Paulo mediante decreto nº 68.492 alterou diversos artigos do Regulamento do ICMS (RICMS), dentre os quais o artigo 14 do Anexo III, antecipando sua extinção do benefício fiscal para 30 de setembro de 2024 de forma unilateral.

A Administração através de seus assessores jurídicos acompanhou o tema durante o exercício de 2025 e optou por não reconhecer os créditos do benefício fiscal, visto que, apesar do entendimento tácito de que tal benefício vigorará até 30 de abril de 2026, há incertezas trazidas pela extinção unilateral do benefício.

Ainda durante o exercício de 2025, a Administração realizou o estorno das provisões para contingências reconhecidas no exercício de 2024 referentes ao período de 1 de outubro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 no montante total de R\$ 39.326 no consolidado, sendo R\$ 19.495 da empresa OCQ e R\$ 19.831 da empresa Vetta.

A Elekeiroz S.A. não possui crédito outorgado junto ao Estado de SP.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Regime Especial da Indústria Química (“REIQ”) – Investimentos e matéria-prima

O REIQ Investimentos é uma modalidade do Regime Especial da Indústria Química instituída e regulamentada no âmbito do Decreto nº 11.668, de 24 de agosto de 2023, que tem como objetivo incentivar a realização de novos investimentos produtivos no setor químico nacional. O regime concede às empresas habilitadas benefícios fiscais relacionados ao PIS e à COFINS, na forma de créditos ou redução de alíquotas, condicionados à execução de projetos de expansão, modernização ou implantação de unidades industriais, bem como ao cumprimento de contrapartidas estabelecidas na regulamentação, incluindo manutenção de empregos, segurança operacional e compromissos ambientais. Dessa forma, o REIQ investimentos configura um incentivo governamental, com efeitos diretos sobre a carga tributária, os custos operacionais e os resultados econômico-financeiros das indústrias químicas beneficiadas e o REIQ matéria-prima impacta diretamente a apuração dos tributos sobre a produção, os custos industriais e as margens operacionais das companhias beneficiadas, sendo relevante para a adequada compreensão dos efeitos fiscais e econômicos refletidos nas demonstrações financeiras.

O Grupo aderiu ao referido benefício nas empresas OCQ e Elekeiroz, totalizando o montante de R\$ 15.061 (R\$ 9.035 em 31 de dezembro de 2024), sendo R\$ 5.181 para OCQ (R\$ 168 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 9.880 para Elekeiroz (R\$ 8.868 em 31 de dezembro de 2024).

2.20 Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

2.21 Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados pela primeira vez

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Moeda não conversível em outra moeda (Alterações ao CPC 02 (IAS 21))

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) (IAS 21) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) (IFRS 1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

A Administração da Empresa não identificou impactos referentes a este pronunciamento.

Alterações ao CPC 18 (R3) (IFRS 51) – Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto e a ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicações do Método de Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) (IFRS 51) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 (IFRS 51) contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas.

Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

A Administração da Empresa não identificou impactos referentes a este pronunciamento.

2.22 Normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Empresa está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem responsabilidade pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Empresa.

2.23 Reestruturação societária e combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, o adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

O Grupo determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui, no mínimo, um *input* - entrada de recursos e um processo substantivo que juntos contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. O processo adquirido é considerado substantivo se for essencial para a capacidade de desenvolver ou converter o *input* - entrada de recursos adquirido em outputs - saídas de recursos, e os inputs - entradas de recursos adquiridos incluem tanto a força de trabalho organizada com as habilidades, conhecimentos ou experiência necessários para executar esse processo; ou for fundamental para a capacidade de continuar a produzir outputs e é considerado único ou escasso ou não pode ser substituída sem custo, esforço ou atraso significativos na capacidade de continuar produzindo outputs - saída de recursos.

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 / IFRS 9 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

Cessão de quotas da Fortnox com transferência de controle

Em 30 de junho de 2025, a Vetta assinou “Contrato de Compra e Venda de Ações” da sua investida direta Fortnox Indústria e Comércio Ltda. (“Fortnox”) para cessão da totalidade das 6.450.000 (seis milhões e quatrocentos e cinquenta mil) quotas, que corresponde a 100% de participação no capital da Fortnox para Ibira Holding S.R.L., parte relacionada com 100% do seu capital social pertencente ao Grupo OCQ.

Com a consequente transação, a Vetta reconheceu na data da venda a perda do investimento no montante de R\$ 2.483 reconhecido na demonstração do resultado do exercício na rubrica de “outras receitas (despesas), líquidas”.

A transação anteriormente mencionada foi aprovada em 30 de junho de 2025 com base na 3ª alteração do contrato social da Fortnox e teve por motivo a simplificação da estrutura societária do Grupo econômico em que a Vetta pertence.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aquisição de quotas da Totalsilco com obtenção de controle

Em 10 de outubro de 2025, foi celebrado “Contrato de Compra e Venda de Quotas e outras avenças” entre a Vetta e os antigos controladores da Totalsilco Representação e Comércio de Produtos Químicos Ltda. (“Totalsilco”) para aquisição da totalidade de 191.000 (cento e noventa e um mil) quotas pelo preço de R\$ 6.820, dos quais foram liquidados à vista o montante de R\$ 1.999 e o saldo residual de R\$ 4.822 será liquidado em 4 (quatro) parcelas anuais e consecutivas com vencimentos em 10 de outubro de 2026, 2027, 2028 e 2029 nos montantes de R\$1.251 para a parcela de 2026 e as demais de R\$ 1.190. Cada parcela será devidamente corrigida por 100% (cem por cento) da variação acumulada do CDI entre a data de celebração do contrato e a respectiva data de desembolso. Não houve contraprestação contingente associada a esta transação.

A data de fechamento da transação e efetiva troca de controle ocorreu em 10 de outubro de 2025, com o cumprimento das cláusulas previstas no Contrato. Com isso, a Totalsilco passou a ser controlada de forma direta pela Vetta e indireta pela Empresa.

A aquisição da participação societária teve como principal objetivo a ampliação da atuação do Grupo OCQ em especialidades químicas à base de silicone no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2025 a Administração considerou a data de aquisição da Totalsilco próxima a data-base de fechamento dessas demonstrações financeiras individuais e consolidados em 30 de setembro de 2025. Foi reavaliado na data base de 31 de dezembro de 2025 e não foi identificado indícios que pudesse caracterizar impairment. Foi realizada a mensuração da aquisição ao valor justo, conforme disposto no quadro a seguir:

	30/09/2025
Valor da compra	6.820
Valor justo da contraprestação	6.820
Primeira parcela (paga em outubro/2025)	1.999
Parcelas a pagar (curto prazo)	1.251
Parcelas a pagar (longo prazo)	3.570
	6.820

A alocação do preço de compra é apresentada a seguir:

	30/09/2025
Valor justo da contraprestação	6.820
Patrimônio líquido contábil em 30 de setembro de 2025	2.902
Ágio total	3.918
Ágio não alocado (<i>goodwill</i>)	1.366
Ágio identificado e alocado conforme alocação do preço de compra	2.552

Alocação de ativos e passivos:

Mais valia de imobilizado	359
Contrato de representação comercial (intangível)	2.193
Ágio identificado e alocado conforme alocação do preço de compra	2.552

A seguir são apresentados os ativos e passivos após amortização em 31 de dezembro de 2025:

	Consolidado
	31/12/2025
Mais valia de imobilizado	349
Contrato de representação comercial (intangível)	2.084
	2.433

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Incorporação da Totalsilco

Em 31 de dezembro de 2025, foi concluída a incorporação da Totalsilco pela Vetta, como parte de um processo de reorganização societária interna do Grupo OCQ, sem alteração no controle societário. A operação teve por objetivo simplificar a estrutura societária, otimizar processos administrativos e capturar sinergias operacionais e financeiras. Por se tratar de uma transação entre partes sob controle comum, não houve ágio ou ganho por compra vantajosa, sendo os ativos e passivos incorporados registrados pelos valores contábeis existentes na incorporada.

A seguir é apresentado o laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis da Totalsilco emitido em 03 de novembro de 2025, na data-base de 30 de setembro de 2025:

Totalsilco Representação e Comércio de Produtos Químicos Ltda. - Em 30 de setembro de 2025			
Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	5.120	Circulante	3.144
Caixa e equivalentes de caixa	862	Fornecedores	2.815
Contas a receber	2.691	Empréstimos e Financiamentos	2
Estoques	1.408	Tributos a recolher	199
Tributos a recuperar	159	Obrigações fiscais e trabalhistas	128
Não circulante	926	Não circulante	-
Imobilizado	926		
		Total do passivo	3.144
		Patrimônio Líquido	2.902
		Capital social	1.910
		Reserva de lucros	992
Total do ativo	6.046	Total do passivo e patrimônio líquido	6.046

A seguir é apresentado o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, pós laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis da Totalsilco apresentado no quadro anterior e que deu origem aos lançamentos de incorporação:

Totalsilco Representação e Comércio de Produtos Químicos Ltda. - Valores em reais – Em 31 de dezembro de 2025			
Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	5.299	Circulante	3.316
Caixa e equivalentes de caixa	551	Fornecedores	2.381
Contas a receber	4.700	Empréstimos e Financiamentos	2
Estoques	-	Tributos a recolher	680
Tributos a recuperar	48	Obrigações fiscais e trabalhistas	66
		Juros sobre capital próprio a pagar	187
Não circulante	892	Não circulante	880
Imobilizado	892	Dividendos a pagar	880
		Total do passivo	4.196
		Patrimônio Líquido	1.995
		Capital social	1.910
		Lucros acumulados	(108)
		Resultado do exercício	193
Total do ativo	6.191	Total do passivo e patrimônio líquido	6.191

A incorporação não resultou na alteração do valor das quotas da Empresa.

As variações patrimoniais da data base do laudo até a data base de incorporação foram absorvidas na rubrica de lucros acumulados. Maiores detalhes da movimentação do investimento são apresentados em Nota Explicativa nº 11 – Investimentos.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aquisição de ações da Fortmax sem obtenção de controle

A investida direta OCQ assinou em 10 de março de 2025 o documento “*Share Subscription and Shareholders Agreement*”, comprometendo-se a realizar aporte de capital para a constituição de uma joint venture denominada Fortmax Chemicals India Private Limited (“Fortmax”).

Em 16 de setembro de 2025, foi concluído o aporte de capital no montante de R\$ 2.729, correspondente a 49% do capital social da Fortmax, com a emissão de 4.410.000 (quatro milhões, quatrocentos e dez mil) ações. Em 26 de novembro de 2025 e 1º de dezembro de 2025 foram realizados aumentos de capital nos montantes de R\$ 6.669, e R\$ 6.915, respectivamente, que não afetaram caixa decorrentes de transações previstas no acordo de acionistas. Também no exercício de 2025 foram reconhecidos R\$ 202 de ajuste acumulado de conversão na rubrica de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido e R\$ 131 de equivalência patrimonial na rubrica de resultado de equivalência patrimonial na demonstração do resultado do exercício.

A Fortmax tem como objeto social o desenvolvimento, produção e comercialização de produtos químicos e especialidades industriais, com foco em expansão no mercado asiático.

Nos termos do acordo de acionistas, a OCQ detém 49% das ações com direito a voto, não possuindo o controle nem o poder de decisão sobre as políticas financeiras e operacionais da Fortmax, sendo estas definidas conjuntamente entre os sócios, mas com minoria de membros do Conselho eleitos por indicação da OCQ. Dessa forma, a Fortmax não é consolidada nas demonstrações financeiras da OCQ, sendo o investimento contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, conforme previsto no CPC 18 (R2) / IAS 28 – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Na data-base de 31 de dezembro de 2025, o investimento está registrado no valor de R\$ 15.980, não havendo, até esta data, distribuição de dividendos ou outros eventos que impactem o valor contábil do investimento.

Adicionalmente, o Grupo acompanha o desenvolvimento das atividades operacionais e financeiras da Fortmax e manterá atualizações periódicas nas demonstrações financeiras, refletindo as variações no patrimônio líquido proporcional ao percentual de participação da OCQ.

2.24 Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo tomador de decisões operacionais na decisão de alocar recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, de compras, de investimento e de aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, conclui-se ser adequado a apresentação de um único segmento.

2.25 Eventos após o período do relatório

Se o Grupo receber informações após o período de relatório, mas antes da data de autorização para emissão, sobre condições que existiam no final do período de relatório, ele avaliará se as informações afetam os valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O Grupo ajustará os valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras para refletir quaisquer eventos de ajuste após o período de relatório e atualizará as divulgações relacionadas a essas condições à luz das novas informações. Para eventos que não originam ajustes após o período de relatório, o Grupo não alterará os valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, mas divulgará a natureza do evento que não origina ajustes e uma estimativa de seu efeito financeiro, ou uma declaração de que tal estimativa não pode ser feita, se aplicável.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas está em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e está de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As estimativas são elaboradas assumindo-se a continuidade dos negócios e definidas com base nas informações disponíveis.

Julgamentos

No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Grupo como arrendatário)

O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

O Grupo não identificou cenários em que fosse necessário exercer julgamento de opção de renovação nos contratos de arrendamento em 31 de dezembro de 2025.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Mudanças nos fatos e nas circunstâncias podem fazer com que as estimativas sejam revistas e os resultados reais podem ser diferentes das estimativas. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente e estão apresentadas a seguir:

- Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda ou o seu valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação;
- Valor justo de instrumentos financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade;

- Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa ("PECLD"): A provisão para perdas de crédito esperadas foi reconhecida como redução das contas a receber com base em análise da natureza das contas a receber envolvidas, considerando a antiguidade dos valores a receber, cenário econômico e riscos envolvidos em cada situação cujo montante é considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas e considera principalmente a inadimplência esperada da carteira de clientes;
- Provisões para contingências: São reconhecidas provisões para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais;
- Provisões para perdas e giro lento dos estoques: As perdas de produtos com margem negativa, ferramental, problemas de qualidade reconhecidas em estoques são relativas a perdas esperadas do processo produtivo, classificadas como redutora dos estoques. Para o giro lento, é realizado cálculo ponderado baseado no vencimento dos itens de estoque e efetiva utilização das matérias primas ou produtos acabados; e
- Provisão para garantia: É baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todas as probabilidades de desembolsos. O Grupo garante a seus clientes a qualidade de seus produtos, assumindo a responsabilidade por eventuais substituições e reparos decorrentes de defeitos apresentados. Calculada sobre a venda de produtos, tendo como base os percentuais históricos de gastos e para os casos já identificados em que o Grupo estima despendar recursos na substituição e reparo de produtos, o Grupo reconhece a mencionada provisão no passivo.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	5	5	54.055	9.672
Aplicações financeiras de liquidez imediata	456	457	289.101	353.298
	461	462	343.156	362.970

As aplicações financeiras de liquidez imediata são compostas principalmente por Certificados de Depósitos Bancários, mantidos junto a instituições financeiras de primeira linha, baseados na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI") com liquidez imediata, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Os investimentos possuem taxas de juros de 70% a 102,5% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (70% a 102,5% em 31 de dezembro de 2024).

As receitas geradas por estas aplicações financeiras são registradas na demonstração do resultado do exercício, na rubrica de "Receitas financeiras". Maiores detalhes estão evidenciados em Nota explicativa nº 19 – Resultado financeiro.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Contas a receber de clientes

A seguir é apresentada a composição das contas a receber:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Cientes nacionais	463.304	470.884
Cientes estrangeiros	47.059	25.877
(-) Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa ("PECLD")	(17.402)	(11.796)
Total circulante	492.961	484.965

O Grupo ofereceu como garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures duplicatas a receber. Maiores informações estão descritas em Nota explicativa nº 13 – Empréstimos, financiamentos e debêntures.

As políticas de crédito estão descritas em Nota Explicativa nº 21 – Gestão de risco financeiro, na seção de risco de crédito.

A seguir, é apresentada abertura por faixa de vencimento da carteira de clientes bruta e movimentação da provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa ("PECLD"):

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	469.893	465.855
Vencidos até 30 dias	16.484	10.063
Vencidos de 31 a 60 dias	3.203	3.666
Vencidos de 61 a 90 dias	3.393	3.118
Vencidos de 91 a 180 dias	10.233	2.457
Vencidos de 181 a 360 dias	1.056	2.392
Superior a 361 dias	6.101	9.210
Total das contas a receber - Valor bruto	510.363	496.761

A seguir é apresentada a movimentação da PECLD:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	11.796	39.646
(+) Combinação de negócios	(3)	-
(-) Baixa efetiva de títulos	(13.338)	(29.896)
(+) Constituição de provisão	25.505	6.406
(-) Reversão de provisão	(6.959)	(4.360)
Saldo final	17.402	11.796

A Administração considera que os valores registrados a título de PECLD são suficientes para 31 de dezembro de 2025 e 2024.

6 Partes relacionadas

As entidades apresentadas nos quadros a seguir são consideradas partes relacionadas, uma vez que, pertencem ou possuem participação significativa dos sócios controladores do Grupo OCQ.

Balanço patrimonial

Os saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresentados abaixo, representam os montantes contabilizados como partes relacionadas no balanço patrimonial:

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Consolidado		
		31/12/2025	31/12/2024	
Contas a receber - Partes relacionadas				
Nacional				
A&S Technologies Indústria e Comércio Ltda.		11.310	39.844	
Quimflex Especialidades Químicas Ltda.		2.019	7.397	
BR Resinas e Industria Química Ltda.		9.412	3.664	
Brisco do Brasil Indústria e Comércio Ltda.		836	2.412	
Ekonova Química do Brasil Ltda.		563	4.333	
Focus Tecnologia Comercial Química Ltda.		23	5.399	
Aggrium Química Ltda.		-	1.886	
Revochemical Industria e Comércio e				
Produtos Químicos Ltda		21.284	-	
AVCO Polímeros do Brasil S.A.		1.285	701	
Mclaw do Brasil Ltda.		-	248	
Outras partes relacionadas		1.524	4.139	
Total Nacional		48.257	70.023	
Exterior				
Ibira Holding S.R.L.		245	245	
Noren Plast S.A.		10.343	8.365	
Oswaldo Cruz Química Chile SPA		6.881	9.040	
Total Exterior		17.469	17.650	
Total das contas a receber - Partes relacionadas		65.726	87.673	
		Consolidado		
		31/12/2025	31/12/2024	
Outros ativos				
Juros sobre capital próprio (i)				
Oswaldo Cruz Química Indústria e Comércio Ltda.		21.399	11.278	
Vetta Química Importação e Exportação Ltda.		14.450	5.649	
Total de outros ativos		35.849	16.927	
(i) Refere-se aos saldos de juros sobre capital próprio a receber da Empresa com suas investidas OCQ e Vetta em 31 de dezembro de 2025 e 2024, classificados nestas demonstrações financeiras na rubrica de juros sobre capital próprio a receber.				
		Consolidado		
		31/12/2025	31/12/2024	
Fornecedores - Partes relacionadas				
Nacional				
O&M do Brasil Distribuição e Importação Ltda.		13.263	7.207	
BR Resinas e Industria Química Ltda.		4.716	3.720	
Mclaw do Brasil Ltda.		1.717	1.321	
Quimflex Especialidades Químicas Ltda.		69	47	
Revochemical Industria e Comércio e Produtos				
Químicos Ltda.		277	-	
Outras partes relacionadas		96	-	
Total dos fornecedores - Partes relacionadas		20.137	12.295	
		Controladora		
		31/12/2025	31/12/2024	
		Consolidado		
		31/12/2025	31/12/2024	
Mútuos - Partes relacionadas				
A receber				
Ibira Holding S.R.L. (a)	-	-	7.856	7.856
Outras partes relacionadas (b)	-	-	4.182	-
Total - A receber	-	-	12.038	7.856
A pagar				
Outras partes relacionadas	-	(3.174)	(4.854)	(11.422)
Total - A pagar	-	(3.174)	(4.854)	(11.422)

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Em 23 de outubro de 2023, a investida Vetta, realizou a venda de sua participação societária na empresa Noren Plast S/A. para a parte relacionada Ibirá Holding S.R.L., pelo montante de R\$ 245. Adicional a essa transação, também foi acordado entre as partes sobre a transferência dos valores de mútuos a receber da Noren Plast que estava em aberto na data da transação, perfazendo o montante de US\$ 1.261.030,11 (Um milhão, duzentos e sessenta e um mil, trinta reais e onze centavos), com juros remuneratórios de 0,57551% ao ano e vencimento em 1 de outubro de 2026.

(b) Durante o exercício de 2025 foram firmados contratos de mútuos com os sócios pessoa física da Empresa, sendo dois contratos com vencimento de até 5 anos com incidência de juros conforme a variação da taxa SELIC do período de assinatura até sua data de liquidação.

Demonstração do resultado do exercício

A seguir são apresentadas as transações ocorridas nos exercícios de 2025 e 2024:

	Consolidado	
	2025	2024
Vendas de produtos		
Nacional		
A&S Technologies Indústria e Comércio Ltda.	25.254	49.953
AVCO Polímeros do Brasil SA	6.730	4.260
Aggrium Química Ltda.	437	-
BR Resinas e Indústria Química Ltda.	15.676	8.333
Brisco do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	5.500	8.353
Ekonova Química do Brasil Ltda.	3.669	27.564
Focus Tecnologia Comercial Química Ltda.	1.849	12.503
Fortnox Indústria e Comércio Ltda.	975	68
Quimflex Especialidades Químicas Ltda	3.199	3.833
Revochemical Indústria e Comércio e Produtos Químicos Ltda.	21.440	-
Total Nacional	84.726	114.867
Exterior		
Noren Plast SA	13.245	4.181
Oswaldo Cruz Química Chile SPA	29.419	24.747
Total Exterior	42.663	28.928
Total das vendas no exercício	127.390	143.795

Os produtos são vendidos com base na tabela de preços em vigor nas datas das transações e em termos que estariam disponíveis para terceiros.

	Consolidado	
	2025	2024
Compra de produtos		
Nacional		
A&S Technologies Indústria e Comércio Ltda.	191	3.656
BR Resinas e Indústria Química Ltda.	66.843	74.106
Fort Banco Fomento Mercantil Ltda.	4	5
Mclaw do Brasil Ltda.	20.563	23.602
O&M do Brasil Distribuição e Importação Ltda.	72.531	119.928
Quimflex Especialidades Químicas Ltda.	363	258
Revochemical Indústria e Comércio e Produtos Químicos Ltda.	2.645	1.697
Total Nacional	163.139	223.251
Total das vendas no exercício	163.139	223.251

Os produtos são adquiridos com base em termos e condições comerciais normais de mercado.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração compreende os executivos que possuem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Empresa, direta ou indiretamente, incluindo os diretores

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

estatutários e demais membros designados pela Alta Administração e pelos sócios para exercerem funções estratégicas.

A remuneração atribuída a esses profissionais é composta por benefícios de curto prazo, como salários, encargos sociais, benefícios e bônus, além de benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo, quando aplicáveis.

A Empresa adota políticas internas de remuneração aprovadas pelos órgãos competentes, compatíveis com as práticas de mercado e com as responsabilidades atribuídas a cada função.

Os valores da remuneração do pessoal-chave da administração estão apresentados de forma consolidada por natureza de benefício, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Benefícios de curto prazo (a)	5.418	4.267
Benefícios pós emprego (b)	200	81
Remuneração do pessoal-chave da Administração	5.618	4.348

(a) Inclui salários, encargos sociais, benefícios e bônus; e

(b) Inclui planos de previdência e obrigações de aposentadoria de contribuição definida, quando aplicáveis;

Os valores são divulgados de forma consolidada por natureza de benefício, considerando a natureza confidencial das informações individuais dos executivos.

7 Estoques

Os saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresentados abaixo, representam os montantes contabilizados como estoques:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Matéria-prima	248.144	182.912
Produtos acabados	190.044	185.487
Almoxarifado geral	18.491	16.809
Embalagens	5.344	4.576
Estoque em trânsito	692	13.907
Estoque em poder de terceiros	104.911	163.773
(-) Perdas por redução ao valor recuperável dos estoques	(4.458)	(8.770)
	563.168	558.694

A seguir é apresentada a movimentação da perda por redução ao valor recuperável dos estoques que engloba perdas e obsolescência:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	8.770	9.444
(+) Combinação de negócios	60	-
(+) Constituição de provisão	2.663	7.093
(-) Reversão de provisão	(7.035)	(7.767)
Saldo final	4.458	8.770

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Tributos a recuperar / Imposto de renda e contribuição social a compensar

Os saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresentados abaixo, representam os montantes contabilizados como tributos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL	-	5.511	-	6.821
ICMS (i)	-	-	40.975	74.245
Exclusão do ICMS na BC do PIS/COFINS (iii)	-	-	84.547	87.300
PIS e COFINS	-	-	19.230	19.377
Precatórios a recuperar (ii)	-	-	8.027	8.027
Outros tributos a recuperar	7.601	4.922	14.824	13.970
	7.601	10.433	167.603	209.740
Circulante	7.601	10.433	78.707	123.310
Não circulante	-	-	88.896	86.430

(i) Refere-se a créditos de ICMS auferidos das operações de vendas internas com diferimento da filial Londrina da OCQ e de operações de compra e venda usuais do negócio das empresas do Grupo (matriz e demais filiais), incluindo ICMS sobre a compra de ativo imobilizado e créditos presumidos. A Administração efetuou revisão de seu plano de negócios durante o exercício de 2025 para melhor utilização dos créditos nos próximos exercícios, de forma a compensar os saldos existentes;

(ii) Refere-se a créditos devido a uma diferença entre os juros do auto de infração x juros Selic do ICMS de 2001/2002; e

(iii) Historicamente foi realizado o reconhecimento de crédito tributário decorrente do processo judicial, em que a Empresa atua como parte autora sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A Empresa vem atualizando e recuperando esse saldo mensalmente e a movimentação do exercício é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	87.300	127.413
(+) Novos créditos	-	-
(+/-) Combinação de negócios	-	(1.467)
(+) Atualização monetária	1.534	1.619
(-) Vendas de créditos tributários	-	-
(-) Compensações	(4.287)	(40.265)
Saldo final	84.547	87.300

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Imobilizado

A seguir são apresentados os saldos de imobilizado:

	Consolidado		Consolidado	
	Custo histórico		Valor residual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Máquinas e equipamentos	741.564	684.769	236.157	236.674
Móveis e utensílios	15.768	14.369	5.958	5.804
Equipamentos de laboratório	6.421	6.469	1.405	1.577
Aeronaves	11.840	11.840	10.220	11.426
Veículos / Caminhões	32.685	27.663	11.559	10.342
Equipamentos de informática	10.043	8.746	2.800	3.207
Terrenos (a)	33.312	7.431	18.468	27.064
Construções	57.517	36.134	17.400	23.042
Benfeitorias / Itens a imobilizar	59.150	42.249	59.292	42.061
	968.300	839.669	366.259	361.197

(a) Valor residual inferior ao custo histórico devido a depreciação de mais valia dos terrenos adquiridos em 2023 com a combinação de negócios com a Elekeiroz, conforme Nota Explicativa nº 2.23 – Reestruturação societária e combinação de negócios.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir é apresentada a movimentação do imobilizado consolidado para os exercícios de 2025 e 2024:

Controladora e consolidado							
	Valor líquido em 01/01/2023	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Impairment	Valor líquido em 31/12/2024
Máquinas e equipamentos	282.732	10.628	(1.073)	30.485	(59.023)	(27.075)	236.674
Móveis e utensílios	6.472	389	(228)	305	(990)	(144)	5.804
Equipamentos de laboratório	1.803	76	(21)	40	(270)	(51)	1.577
Aeronaves	2.048	21.814	(11.844)	-	(592)	-	11.426
Veículos / Caminhões	8.959	7.156	(3.516)	-	(2.255)	(2)	10.342
Equipamentos de informática	2.321	1.379	(50)	302	(697)	(48)	3.207
Terrenos	32.810	-	-	-	(5.746)	-	27.064
Construções	27.988	592	-	552	(5.220)	(870)	23.042
Benfeitorias / Itens a imobilizar	39.080	39.042	(4.432)	(31.684)	55	-	42.061
	404.213	81.076	(21.164)	-	(74.738)	(28.190)	361.197

	Valor líquido em 31/12/2024	Combinação de negócio (a)	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Impairment	Valor líquido em 31/12/2025
Máquinas e equipamentos	236.674	(5.146)	7.647	(1.970)	36.396	(53.376)	18.933	239.158
Móveis e utensílios	5.804	(100)	1.388	(312)	27	(978)	129	5.958
Equipamentos de laboratório	1.577	(30)	59	(49)	-	(202)	50	1.405
Aeronaves	11.426	-	-	-	-	(1.206)	-	10.220
Veículos / Caminhões	10.342	32	1.287	(813)	3.869	(3.160)	2	11.559
Equipamentos de informática	3.207	(38)	403	(20)	17	(816)	47	2.800
Terrenos	27.064	(2.850)	-	-	-	(5.746)	-	18.468
Construções	23.042	-	214	(1)	(557)	(5.222)	(76)	17.400
Benfeitorias / Itens a imobilizar	42.061	-	57.358	(375)	(39.752)	-	-	59.292
	361.197	(8.132)	68.356	(3.540)	-	(70.706)	19.085	366.259

(a) Maiores detalhes na Nota explicativa nº 2.23 – Reestruturação societária e combinação de negócios.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Teste de redução ao valor recuperável (*impairment*)

Elekeiroz S.A.

A Administração realiza, anualmente, testes de recuperabilidade (*impairment*) de suas unidades geradoras de caixa, ou sempre que forem observados indícios de perda no valor recuperável dos ativos.

No exercício de 2025, a unidade de negócio Álcoois apresentou resultado favorável no teste de recuperabilidade, indicando que o valor recuperável de seus ativos supera o valor contábil. Dessa forma, a Administração decidiu pelo estorno integral (100%) da perda por *impairment* reconhecida em exercícios anteriores, no montante de R\$ 18.963.

A unidade de negócio Anidrido Maleico, por sua vez, apresentou indícios de perda no valor recuperável de seus ativos. Com base nos testes de *impairment* realizados, a Administração reconheceu uma perda por *impairment*, no montante de R\$ 9.650, referente a essa unidade de negócio no exercício de 2025.

A Administração reconheceu no resultado do exercício os montantes citados anteriormente e que totalizam R\$ 9.313, na rubrica de Outras receitas (despesas), líquidas.

Principais premissas

Os fluxos de caixa foram descontados para o período de 10 (dez) anos considerados pela Administração como período adequado para a indústria química, utilizaram taxa de desconto em termos nominais e após os impostos, que representa uma estimativa da taxa que um participante de mercado aplicaria levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. A Elekeiroz utilizou seu custo médio ponderado de capital ("WACC") como ponto de partida para determinar as taxas de desconto, com ajustes para adequar ao perfil de risco nos quais a UGC individual opera.

Outras premissas são apresentadas a seguir:

Margens de contribuição

Para o período de 2026 foi utilizado o orçamento aprovado pela Alta Administração do Grupo em que a margem de contribuição foi de 16%. Para os períodos a partir de 2027 foram aplicadas as médias dos 3 (três) últimos períodos (2023 a 2025), sendo a margem de contribuição de 18%.

A margem anteriormente descrita se mantém constante para todo o período do fluxo de caixa.

Taxas de desconto

O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Elekeiroz e seus segmentos operacionais, sendo derivado de custos médios ponderado de capital (WACC). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento efetuado pelos investidores do Grupo. O custo de dívida é baseado nos financiamentos sujeitos a juros que o Grupo é obrigado a honrar. O risco específico do segmento é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta. Os fatores betas são avaliados anualmente com base nos dados de empresas do mesmo segmento de mercado disponíveis para o público. O WACC utilizado foi de 15,5% (17,4% antes do imposto de renda).

Inflação de preços de matérias-primas

Os preços das principais matérias-primas utilizadas no processo produtivo da Elekeiroz são balizados pelos preços delas no mercado internacional, indexados ao dólar americano, sendo influenciadas pelo preço do petróleo (Nafta e gás natural).

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Market share durante o período de projeção

A análise pressupõe que os principais produtos da Elekeiroz acompanham o crescimento do mercado e a manutenção do *market share* para todo o período projetado.

Oswaldo Cruz Química Indústria e Comércio Ltda. / Vetta Química Importação e Exportação Ltda.

Não existiram indicativos de *impairment* em 31 de dezembro de 2025.

10 Intangível

	Custo histórico		Valor residual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Intangível de vida útil definida				
Softwares adquiridos de terceiros	5.420	5.282	1.981	2.662
Direitos de exclusividade de patente (a)	6.424	6.424	996	2.360
Relacionamento com clientes	20.309	20.309	17.810	18.777
Acordo de não solicitação	7.304	7.304	3.530	4.991
Desenvolvimentos internos de tecnologia da informação	1.007	934	691	929
Desenvolvimentos internos em andamento	2.880	-	2.880	-
Marcas registradas e licenças	2.204	-	2.084	-
	45.548	40.253	29.972	29.719
Intangível de vida útil indefinida				
Ágio (<i>goodwill</i>)	228.585	227.220	228.585	227.220
	228.585	227.220	228.585	227.220
Total do Intangível	274.133	267.473	258.557	256.939

- (a) Refere-se ao direito de exclusividade da exploração no Brasil de plastificantes vegetais ("Plastificantes verdes") e sua respectiva tecnologia de operação, direito adquirido pela investida direta Elekeiroz S.A. quando da aquisição histórica da investida indireta Nexoleum Bioderivados S.A. e que se encerrará em 9 de abril de 2029;

A seguir é apresentada a movimentação do intangível consolidado:

	Softwares adquiridos de terceiros	Direitos de exclusividade de patente	Desenvolvimentos internos de tecnologia da informação	Relacionamento com clientes	Acordo de não solicitação	Desenvolvimentos internos em andamento	Marcas registradas e licenças	Total
Em 1º de janeiro de 2024	2.346	3.720	-	19.745	6.452	-	-	32.263
(+) Adições	1.033	-	934	-	-	-	-	1.967
(-) <i>Impairment</i>	71	-	-	-	-	-	-	71
(-) Amortizações	(788)	(1.360)	(5)	(968)	(1.461)	-	-	(4.511)
Em 31 de dezembro de 2024	2.662	2.360	929	18.777	4.991	-	-	29.719
(+) Adições	156	-	78	-	-	2.880	2.204	5.318
(-) Baixas	(17)	-	-	-	-	-	-	(17)
(-) <i>Impairment</i>	52	-	-	-	-	-	-	52
(-) Amortizações	(872)	(1.364)	(316)	(967)	(1.461)	-	(120)	(5.048)
Em 31 de dezembro de 2025	1.981	996	691	17.810	3.530	2.880	2.084	29.972

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Elekeiroz S.A. - Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura ("Goodwill")

Elekeiroz S.A. - Teste de impairment

O ágio adquirido por meio de combinações de negócios, oriundo de todas as unidades geradoras de caixa que foram adquiridas, não sendo possível alocar em alguma unidade geradora de caixa específica. Para o teste de *impairment* foi utilizado o fluxo de caixa total da Elekeiroz.

O valor recuperável do fluxo de caixa da Elekeiroz é de R\$ 1.228.203 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.065.600 em 31 de dezembro de 2024), superando o valor contábil em R\$ 493.299 (R\$ 513.600 em 31 de dezembro de 2024) e foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções de fluxo de caixa com base em orçamentos financeiros aprovados pela Alta Administração durante um período de 5 (cinco) anos com perpetuidade, considerando taxa de desconto em termos nominais e após os impostos nas projeções de fluxo de caixa, custos médios ponderado de capital (WACC) de 15,5% (14,3% em 31 dezembro de 2024) e o fluxo de caixa referente ao período que extrapola os 5 (cinco) anos considera uma taxa de crescimento de 3,5%, base IPCA.

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso e sensibilidade:

Margens de contribuição

Para o período de 2026 foi utilizado o orçamento aprovado pela Alta Administração da Elekeiroz em que a margem de contribuição foi de 16%. Para os períodos a partir de 2027 foram aplicadas as médias dos 3 (três) últimos períodos (2023 a 2025), sendo a margem de contribuição de 18%.

A margem anteriormente descrita se mantém constante para todo o período do fluxo de caixa.

Taxas de desconto

O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Elekeiroz e seus segmentos operacionais, sendo derivado de custos médios ponderado de capital (WACC). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento efetuado pelos investidores do Grupo. O custo de dívida é baseado nos financiamentos sujeitos a juros que o Grupo é obrigado a honrar. O risco específico do segmento é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta. Os fatores betas são avaliados anualmente com base nos dados de empresas do mesmo segmento de mercado disponíveis para o público. O WACC utilizado foi de 15,5% (17,4% antes do imposto de renda).

Inflação de preços de matérias-primas

Os preços das principais matérias primas utilizadas no processo produtivo da Elekeiroz são balizados pelos preços delas no mercado internacional, indexados ao dólar americano, sendo influenciadas pelo preço do petróleo (Nafta e gás natural).

Market share durante o período de projeção

A análise pressupõe que os principais produtos da Elekeiroz acompanham o crescimento do mercado e a manutenção do *market share* para todo o período projetado.

A Administração concluiu que não são necessários ajustes oriundos do teste de *impairment* em 31 de dezembro de 2025.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Investimentos

a) Composição dos saldos

(i) Controladas diretas

Controladas diretas

	Participação		Saldos em	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Elekeiroz S.A.	100%	100%	(38.185)	(6.273)
Oswaldo Cruz Química Indústria e Comércio Ltda.	100%	100%	386.816	511.391
Vetta Química Importação e Exportação Ltda.	100%	100%	169.308	239.663
			517.939	744.781

(ii) Investidas indiretas

	Participação		Saldos em	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fortnox Indústria e Comércio Ltda. (i)	-	100%	-	2.800
Fortmax Chemicals India Private Limited (ii)	49%	-	15.980	-
Totalsilco Representação e Comércio de Produtos Químicos Ltda. (iii)	-	-	-	-
			15.980	4.407

(i) A empresa Fortnox Indústria e Comércio Ltda. foi cedida integralmente a outra parte relacionada do Grupo, maiores detalhes estão evidenciados em Nota Explicativa nº 2.23 – Reestruturação societária e combinação de negócios;

(ii) A empresa Fortmax Chemicals India Private Limited foi constituída durante o exercício de 2025 e se trata de uma Entidade em que o Grupo não é controlador. Maiores detalhes estão evidenciados em Nota Explicativa nº 2.23 – Reestruturação societária e combinação de negócios; e

(iii) A empresa Totalsilco Representação e Comércio de Produtos Químicos Ltda. foi incorporada pela Vetta como parte de um processo de reorganização societária interna do Grupo OCQ, sem alteração no controle societário. Maiores detalhes estão evidenciados em Nota Explicativa nº 2.23 – Reestruturação societária e combinação de negócios.

(iii) Valor justo por meio do resultado

	Participação		Saldos em	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cetrel S.A. (i)	2,25%	2,25%	-	1.607
			-	1.607

(i) Em 1 de dezembro de 2025 a Elekeiroz firmou Contrato de Compra e Venda De Ações e Outras Avenças (“Contrato de venda da Cetrel S.A.”) em que se compromete, em caráter irrevogável e irretratável, a vender, transferir e entregar à parte compradora na data do fechamento o total das 44.933 (quarenta e quatro mil, novecentos e trinta e três) ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal, de emissão da Cetrel S.A., totalmente subscritas e integralizadas, representativas de 2,2536% do capital social da Cetrel S.A., livres e desembaraçadas de todos e quaisquer ônus (exceto pelo direito de preferência dos demais acionistas da Cetrel S.A.), com todos os direitos a elas inerentes e atribuídos. O preço de venda da totalidade das ações é de R\$ 13.614.692,08 (treze milhões, seiscentos e quatorze mil, seiscentos e noventa e dois reais e oito centavos) que serão pagos à vista após o cumprimento de determinados requerimentos exigidos no Contrato de venda da Cetrel S.A., considerados como condições precedentes que determinarão a data de fechamento da transação.

Dessa forma, a Elekeiroz reconheceu a realização do investimento na Cetrel S.A. e consequente baixa dos saldos anteriormente registrados na rubrica de investimentos e patrimônio líquido (ajuste a valor justo), gerando uma receita no resultado do exercício no montante de R\$ 8.151, reconhecida na rubrica de Outras receitas (despesas), líquidas. O montante anteriormente descrito de R\$ 13.615 foi reconhecido na rubrica de Outros ativos (circulante) no balanço patrimonial.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Principais informações de controladas

	Em 31 de dezembro de 2024		
	OCQ	Vetta	Elekeiroz
Balanco patrimonial			
Ativo			
Ativo circulante	990.375	415.179	666.492
Ativo não circulante	128.469	110.402	697.253
Total do ativo	1.118.844	525.581	1.363.745
Passivo e patrimônio líquido (Passivo a descoberto)			
Passivo circulante	390.736	228.571	608.670
Passivo não circulante	216.717	57.347	763.894
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	511.391	239.663	(8.819)
Total do passivo e patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	1.118.844	525.581	1.363.745
Demonstração do resultado do exercício			
Receita líquida	1.715.788	834.965	1.771.225
Custos e despesas operacionais	(1.555.189)	(780.231)	(1.691.681)
Resultado financeiro	(6.273)	1.021	(102.626)
Imposto de renda e contribuição social	(17.932)	9.009	572
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	136.394	64.764	(22.510)

	Em 31 de dezembro de 2025		
	OCQ	Vetta	Elekeiroz
Balanco patrimonial			
Ativo			
Ativo circulante	872.461	395.568	627.545
Ativo não circulante	288.934	150.815	725.044
Total do ativo	1.161.395	546.383	1.352.589
Passivo e patrimônio líquido (Passivo a descoberto)			
Passivo circulante	450.824	244.693	554.561
Passivo não circulante	323.755	132.382	836.212
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	386.816	169.308	(38.185)
Total do passivo e patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	1.161.195	546.383	1.352.588
Demonstração do resultado do exercício			
Receita líquida	1.511.911	837.306	1.892.145
Custos e despesas operacionais	(1.377.227)	(797.043)	(1.769.897)
Resultado financeiro	(5.337)	5.101	(165.038)
Imposto de renda e contribuição social	(32.268)	1.282	10.878
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	97.079	46.646	(31.911)

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Movimentação dos investimentos

	OCQ	Vetta	Elekeiroz	Total
Em 31 de dezembro de 2024	511.391	239.663	(6.273)	744.781
(-) Deliberação de dividendos	(200.000)	(100.000)	-	(300.000)
(-) Deliberação de juros sobre o capital próprio	(35.000)	(17.000)	-	(52.000)
(+/-) Equivalência patrimonial	97.079	46.647	(31.912)	111.814
(+/-) Outros resultados abrangentes	13.347	-	-	(13.347)
Em 31 de dezembro de 2025	386.817	169.310	(38.185)	517.942

	OCQ	Vetta	Elekeiroz	Total
Em 31 de dezembro de 2023	400.032	186.605	16.237	602.874
(-) Deliberação de juros sobre o capital próprio	(25.035)	(11.706)	-	(36.741)
(+/-) Equivalência patrimonial	136.394	64.764	(22.510)	178.648
Em 31 de dezembro de 2024	511.391	239.663	(6.273)	744.781

Elekeiroz S.A. - Earnout

Em 19 de agosto de 2022, foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato”) entre a Chembro Química S.A. e o antigo controlador da Elekeiroz S.A. para aquisição da totalidade de 31.069.512 ações ordinárias de emissão da Elekeiroz S.A. pelo valor de R\$ 875.000, pago em única parcela, reduzido do endividamento líquido base previsto no Contrato, considerando que está previsto um valor adicional contingente a ser determinado e pago em até 5 (cinco) parcelas anuais, a se iniciar em 1º de abril de 2023 com término em 31 de março de 2028, dependendo do resultado Consolidado do EBITDA gerencial ajustado da Elekeiroz S.A. para cada ano. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não foram apurados valores de *earnout* devido, considerando que o EBITDA previsto para o ano de 2026 e anos subsequentes será menor que o EBITDA de referência definido no Contrato.

12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	3	2	310.566	275.577
Fornecedores estrangeiros	-	-	2.502	54.669
Fornecedores risco sacado	-	-	115.501	218.904
	3	2	428.569	549.150

Os termos e condições dos passivos financeiros acima referidos refletem as seguintes características a seguir:

Contas a pagar a fornecedores nacionais e estrangeiros não incidem juros e são geralmente liquidadas pelo Grupo em prazo médio de 32 dias em 31 de dezembro de 2025 (37 dias em 31 de dezembro de 2024). São apresentados maiores detalhes para fornecedores que são caracterizados pela modalidade de risco sacado, vide:

Risco sacado

A Elekeiroz possui convênios de pagamentos com instituições financeiras que possibilitam que determinados fornecedores optem pela cessão de seus créditos a receber da Elekeiroz mediante aceitação das instituições financeiras por adquirir ou não os referidos recebíveis, sem interferência da Elekeiroz. A operação de cessão não implica em qualquer alteração dos títulos emitidos pelos fornecedores, sendo mantidas as condições de valor original e prazo de pagamento. O prazo praticado pela Elekeiroz em 31 de dezembro de 2025 é de 120 dias (90 dias em 31 de dezembro de 2024), mantendo assim, condições usualmente praticadas pelo mercado.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As transações em aberto em 31 de dezembro de 2025 totalizavam R\$ 115.501 (R\$ 218.904 em 31 de dezembro de 2024) e refletem as variações de volumes e preços negociados no período e na alteração do prazo negociado de pagamento dessas compras. As empresas OCQ e Vetta não praticam este tipo de transação.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

A posição da dívida detalhada é apresentada a seguir:

Instituição financeira / Modalidade da dívida	Moeda	Encargos	Data da contratação	Data do vencimento	Consolidado	
					31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos					615.638	470.109
Citibank / 4131 (a)	USD	5,69% a.a.	15/07/2024	10/07/2029	100.438	106.706
Bradesco / Capital de giro	BRL	3,15% a.a. + umselic	19/07/2022	15/07/2027	1.263	1.803
Banco do Brasil / Capital de giro	BRL	2,23% a.a. + CDI	29/06/2022	24/07/2027	18.955	31.226
Banco ABC / Finame BNDES	BRL	9,46% a.a. – 0,10% do CDI	16/07/2025	15/01/2026	20.865	-
Banco ABC / Finame BNDES	BRL	9,46% a.a. – 0,10% do CDI	16/07/2025	15/01/2026	20.865	-
Banco Itaú / Finame Materiais BNDES	BRL	9,04% a.a.	29/09/2025	15/01/2026	30.116	-
Itaú / Capital de giro	BRL	3,15% a.a. + umselic	13/09/2022	15/09/2026	46.118	12.460
Safrá / Capital de giro	BRL	2,65% a.a. + umselic	13/07/2022	15/07/2026	5.077	12.056
Bradesco / Financiamento	BRL	2,43% a.a. + CDI	18/01/2022	15/02/2027	-	1.186
Safrá / Finame (c)	BRL	TLP + 9,69% a.a.	15/12/2025	15/06/2026	80.257	-
Bradesco / Financiamento	BRL	2,43% a.a. + CDI	16/05/2022	15/02/2027	601	-
Banco do Brasil / Consórcio	BRL	2,23% a.a. + CDI	21/03/2023	10/04/2028	165	232
Banco do Brasil / CCB (b)	BRL	1,68% a.a. + CDI	13/03/2020	23/07/2031	73.049	10.207
Banco do Brasil / NCE (b)	BRL	1,68% a.a. + CDI	21/06/2022	13/07/2031	208.328	223.151
Banco do Brasil / NCE (b)	BRL	1,68% a.a. + CDI	13/03/2020	02/07/2031	9.541	78.674
Debêntures					395.081	470.109
1º Emissão de debêntures - Chembro (incorporada pela Elekeiroz) (b)	BRL	3,17% a.a. + CDI	23/03/2023	23/03/2031	395.081	470.109
Custos de transação					(12.954)	(16.102)
(-) Custos de transação					(12.954)	(16.102)
Total					997.765	931.708
Circulante					377.101	121.225
Não circulante					620.664	810.483

(a) Esta operação financeira foi contratada pela empresa OCQ em dólar americano, juntamente com operação de derivativo "swap", com início em 15 de julho de 2024 e vencimento em 10 de julho de 2029 de valor base de USD 20,000,000.00 (vinte milhões de dólares norte-americanos). O objetivo desta operação foi de mitigar a exposição cambial do contrato, trocando o índice de correção de 5,695% ao ano + variação cambial para CDI + 1,62% ao ano;

(b) As operações de empréstimos, financiamentos e debêntures possuem garantias vinculadas de fianças, alienação fiduciária e cessão fiduciária; e

(c) Contratado junto a operação de SWAP passando de TLP + 9,69% a.a. para 102% CDI.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir é apresentada a movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Em 31 de dezembro de 2023	440.673	531.736	972.409
(+) Captações	108.800	-	108.800
(+) Provisão de juros	41.188	70.336	111.524
(-) Amortização de principal	(75.406)	(75.000)	(150.406)
(-) Amortização de juros	(39.300)	(69.893)	(109.193)
(-) Transferência de custos de transação	1.332	1.685	3.017
(+) Apropriação de custos de transação	(4.444)	-	(4.444)
Em 31 de dezembro de 2024	472.844	458.864	931.708

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Em 31 de dezembro de 2024	472.844	458.864	931.708
(+) Captações	270.070	-	270.070
(+) Provisão de juros	79.867	73.739	153.606
(-) Amortização de principal	(141.034)	(75.000)	(216.034)
(-) Amortização de juros	(67.252)	(73.767)	(141.019)
(-) Transferência de custos de transação	1.360	1.788	3.148
(+/-) Variação Cambial	(3.714)	-	(3.714)
Em 31 de dezembro de 2025	612.141	385.624	997.765

Empréstimos e financiamentos

Cláusulas restritivas - Covenants financeiros e não financeiros

Os empréstimos e financiamentos possuem cláusulas específicas para penalidade em caso de não cumprimento dessas. O não cumprimento dessas cláusulas previstas nos acordos efetuados com as instituições financeiras é caracterizado por descumprimento de *covenants* ou descumprimento de cláusula contratual, resultando na liquidação antecipada do contrato. O período de mensuração do complemento dessas cláusulas ocorre por ocasião das demonstrações financeiras anuais, não havendo em períodos intermediários.

O Grupo possui firmado contrato de cédula de crédito, que deve manter um índice financeiro de Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 3,50x referente aos exercícios fiscais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, sendo a definição de *EBITDA* o lucro operacional antes de receitas e despesas financeiras, excluindo receitas e despesas não recorrentes, resultado não operacional, participações minoritárias, tributos, amortização e depreciação ao longo dos últimos 12 meses.

No caso de aquisições de novos contratos adquiridos ao longo dos últimos 12 meses que não estejam integralmente consolidados nas demonstrações financeiras anuais, o cálculo será proforma considerando 12 meses integrais de operação de tal aquisição ou contrato. A inobservância do indicador poderá acarretar vencimento antecipado não automático, sendo possível obter o *waiver* isentando o não cumprimento via solicitação a respectiva instituição financeira.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo apurou o índice financeiro de Dívida Líquida/EBITDA dentro dos limites descritos acima. Sendo assim, para 31 de dezembro de 2025 e 2024 os índices econômicos e financeiros previstos nos contratos vigentes foram atingidos.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantias

As operações possuem garantias de fianças, alienação fiduciária e cessão fiduciária de empresas e acionistas/sócios do grupo econômico ao qual a investida Elekeiroz pertence.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não foram descumpridas cláusulas contratuais que necessitassem que as garantias fossem acionadas.

Custos de transação

Os custos de transação estão sendo apresentados nestas demonstrações financeiras na rubrica de “Empréstimos, financiamentos e debêntures” em conta redutora do passivo da dívida dos empréstimos e financiamentos. A amortização é reconhecida de forma linear ao tempo de contrato dos empréstimos e financiamentos, na rubrica de “despesas financeiras”.

Debêntures

1º Emissão pública com esforços restritos de distribuição de debêntures (ICVM 476)

Em 20 de dezembro de 2022, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Chembro, posteriormente, incorporada pela Elekeiroz, a realização de instrumento particular de escritura da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real, e fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos da Chembro, conforme Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 no valor de até R\$ 600.000 (seiscentos milhões de reais), cujo anúncio de início de distribuição foi realizado em 30 de dezembro de 2022.

Os recursos captados no âmbito da emissão foram exclusivamente destinados à aquisição da Elekeiroz pelo Grupo OCQ, conforme descrito na Nota explicativa nº 2.23 – Reestruturação societária e combinação de negócios.

As debêntures possuem características de série única, prazo de 8 anos contados a partir da data de emissão, remuneração CDI com *spread* de 3,17% ao ano e amortizações trimestrais sem carência.

Cláusulas restritivas - Covenants financeiros e não financeiros

As debêntures possuem cláusulas específicas para penalidade em caso de não cumprimento dessas. O não cumprimento dessas cláusulas previstas nos acordos efetuados com as instituições envolvidas na transação é caracterizado por descumprimento de *covenants* ou descumprimento de cláusula contratual, resultando na liquidação antecipada do contrato. O período de mensuração do complemento dessas cláusulas ocorre por ocasião das demonstrações financeiras anuais, não havendo em períodos intermediários.

A Elekeiroz deve manter um índice financeiro de dívida líquida/*EBITDA* menor ou igual a 3,50x referentes aos exercícios fiscais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2023, sendo a definição de *EBITDA* o lucro operacional antes de receitas e despesas financeiras, excluindo receitas e despesas não recorrentes, resultado não operacional, participações minoritárias, tributos, amortização e depreciação ao longo dos últimos 12 meses.

No caso de aquisições de novos contratos adquiridos ao longo dos últimos 12 meses que não estejam integralmente consolidados nas demonstrações financeiras anuais, o cálculo será proforma considerando 12 meses integrais de operação de tal aquisição ou contrato. A inobservância do indicador poderá acarretar vencimento antecipado não automático, sendo possível obter o *waiver* isentando o não cumprimento via assembleia geral de debenturistas.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Elekeiroz apurou o índice financeiro de dívida líquida/*EBITDA* dentro dos

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

limites descritos acima.

Garantias

A operação possui garantias de fianças, alienação fiduciária e cessão fiduciária de empresas e acionistas/sócios do grupo econômico ao qual a investida Elekeiroz pertence.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não foram descumpridas cláusulas contratuais que necessitassem que as garantias fossem acionadas.

Custos de transação

Os custos de transação estão sendo apresentados nestas demonstrações financeiras na rubrica de “Empréstimos, financiamentos e debêntures” em conta redutora do passivo da dívida das debêntures. A amortização é reconhecida de forma linear ao tempo de contrato das debêntures, na rubrica de “despesas financeiras”.

14 Direito de uso e Passivo de arrendamento

O Grupo arrenda imóveis, veículos e equipamentos, sendo que os contratos mais relevantes têm prazo de até cinco anos. Adicionalmente, para esses contratos há a opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado, conforme índices contratuais.

O Grupo reconheceu passivos de arrendamento para os contratos vigentes e que anteriormente estavam classificados como arrendamento operacional segundo os princípios do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil, com exceção dos contratos enquadrados no expediente prático permitido pela norma e adotado pela Companhia, que são os arrendamentos de curto prazo (igual ou inferior a 12 meses) sem opção de compra.

Os passivos de arrendamento reconhecidos correspondem aos saldos a pagar remanescentes dos contratos de arrendamento, mensurados à valor presente pelas taxas de desconto na data da sua adoção.

O direito de uso é composto conforme quadro abaixo:

	Controladora e consolidado			
	Máquinas e equipamentos	Edifícios e terrenos	Veículos	Total
Direito de uso				
Em 31 de dezembro de 2023	9.060	15.717	12.504	37.281
(+) Adições e remensurações	4.896	32.372	9.499	46.767
(-) Baixas	-	(2.054)	-	(2.054)
(-) Amortizações	(2.476)	(5.850)	(4.748)	(13.074)
Em 31 de dezembro de 2024	11.480	40.185	17.255	68.920
(+) Adições e remensurações	638	16.352	1.386	18.376
(-) Baixas	(541)	(3.111)	(109)	(3.761)
(-) Amortizações	(2.072)	(9.094)	(5.025)	(16.131)
Em 31 de dezembro de 2025	9.505	44.392	13.507	67.404
Circulante				-
Não circulante				67.404

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir é apresentada a movimentação do arrendamento mercantil:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	44.217
(+) Novos contratos de arrendamento	36.714
(-) Baixa de contratos de arrendamento	(1.842)
(+) Provisão de juros	7.426
(+) Remensurações	10.050
(-) Amortizações	(19.474)
Em 31 de dezembro de 2024	77.091
	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	77.091
(+) Novos contratos de arrendamento	14.590
(-) Baixa de contratos de arrendamento	(4.678)
(+) Provisão de juros	8.958
(+) Remensurações	3.967
(-) Amortizações	(23.471)
Em 31 de dezembro de 2025	76.456

O quadro a seguir apresenta o escalonamento dos saldos:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Valor nominal do passivo de arrendamento	106.598	116.318
2026	25.089	23.564
2027	20.213	23.118
2028	16.213	16.980
2029 em diante	45.076	52.656
Ajustado a valor presente	(30.142)	(39.227)
2026	(8.006)	(9.636)
2027	(6.115)	(8.485)
2028	(4.536)	(5.770)
2029 em diante	(11.484)	(15.336)
Passivo de arrendamento, líquido	76.456	77.091
Circulante	17.103	13.892
Não circulante	59.353	63.199

Como divulgação espontânea, o Grupo apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal. A tabela a seguir ilustra esta projeção:

	Consolidado			
Fluxo de pagamentos futuros	2026	2027	2028	2029 em diante
Fluxo de desembolso sem ajuste a valor presente	25.089	20.213	16.219	45.075
Cenário com inflação	1.265	875	649	1.803
Taxa de inflação considerada - Fonte Copom	5,04%	4,33%	4,00%	4,00%

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Provisões para contingências

O Grupo é parte envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos trabalhistas, cíveis e tributários.

O Grupo classifica o risco de perda dos processos legais como provável, possível ou remoto e registra provisões para perdas classificadas como provável, conforme determinado pela Administração do Grupo, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas. Os passivos judiciais classificados como de perda possível são divulgados com base em valores razoavelmente estimados.

A Administração do Grupo acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos de contingências, são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

15.1 Processos com risco de perda provável

O Grupo responde por processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista e tributário, perante diferentes tribunais. A Administração do Grupo, baseada na opinião de seus assessores legais e outras evidências, constituiu provisão para aquelas demandas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

Está apresentado a seguir quadro sumário das contingências prováveis:

Processos com risco de perda provável	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis	122	413
Trabalhistas	8.717	12.103
Tributários	26.753	71.708
	35.592	84.224

Está apresentado a seguir a movimentação das contingências prováveis:

	Consolidado			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2023	39.284	11.651	778	51.713
(+) Remensuração de processos	(108)	893	-	785
(+) Novos processos	41.026	4.497	1.078	46.601
(-) Reversões	(2.710)	(2.545)	(80)	(5.335)
(-) Pagamentos	-	(2.392)	(1.363)	(3.755)
(-) Amortização de passivo contingente	(5.785)	-	-	(5.785)
Em 31 de dezembro de 2024	71.708	12.104	413	84.224

	Consolidado			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2024	71.708	12.104	413	84.224
(+) Remensuração de processos	(843)	823	-	(20)
(+) Novos processos	2.619	5.030	-	7.649
(-) Reversões	(41.051)	(8.645)	-	(49.696)
(-) Pagamentos	-	(594)	(304)	(898)
(+) Atualização monetária	105	-	13	118
(-) Amortização de passivo contingente	(5.785)	-	-	(5.785)
Em 31 de dezembro de 2025	26.753	8.718	122	35.592

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.2 Processos com risco de perda possível

Os valores em risco dos processos cujos desfechos são considerados possíveis pelos assessores jurídicos do Grupo e que são individualmente não relevantes, podem ser assim resumidos:

Processos com risco de perda possível	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis	6.816	4.905
Trabalhistas (a)	24.121	27.192
Tributários (b)	95.520	88.013
	126.457	120.110

- a) Englobam processos trabalhistas de natureza relacionadas a horas extras, verbas adicionais, indenizações, verbas rescisórias e outras; e
- b) Englobam disputas judiciais pulverizadas diversas como: disputas tributárias das esferas municipal, estadual e federal, impostos sobre propriedades e contribuições previdenciárias.

15.3 Depósitos judiciais

Os valores depositados judicialmente pelo Grupo correspondem a instrumentos legais que buscam garantir o pagamento de obrigações financeiras dentro de processos judiciais. Os valores a seguir estão apresentados por natureza:

Depósitos judiciais	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis	122	65
Trabalhistas	3.292	2.842
Tributários	4.659	4.957
	8.073	7.864

15.4 Ativos contingentes

O Grupo está discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições bem como é parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber. Estes processos são classificados, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, segundo suas possibilidades de ganho como provável, possível ou remoto. Como se trata de ativos contingentes, os valores a seguir não estão registrados nas demonstrações financeiras.

O quadro a seguir apresenta os principais processos ativos do Grupo considerados como sendo de expectativa de ganho provável:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Tributários	53.348	64.652
SELIC - Não incidência de IRPJ/CSLL (repetição indébito)	50.185	41.037
ICMS -Repetição do crédito acumulado de Igarassú	-	7.593
Outros tributários - Valores inferiores a R\$ 10 milhões	3.163	10.430
Cíveis	2.462	2.412
Recuperação judicial	200	194
Outros cíveis - Valores inferiores a R\$ 10 milhões	2.262	5.551
	55.810	67.064

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social subscrito e totalmente integralizado da Empresa é de R\$ 555.000 (R\$ 200 em 31 de dezembro de 2024) dividido em 555.000.000 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada (200.000 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) em 31 de dezembro de 2024), totalmente subscrito e integralizado. A composição das quotas é apresentada a seguir:

	Controladora	
	31/12/2025(i)	31/12/2024
Controladores - Pessoa física	555.000	200
	555.000	200

(i) O aumento de capital se deu por meio dos lucros acumulados dos exercícios anteriores em 10 de dezembro de 2025 por alteração no contrato social.

(b) Remuneração dos sócios

Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos é proporcional aos investimentos feitos pelos sócios, baseado nos resultados da Empresa.

Em 31 de dezembro de 2025 a Empresa deliberou o montante de R\$ 332.020, sendo R\$ 300.000 a serem pagos até 31 dezembro de 2028 e 32.020 de juros sobre capital próprio no curto prazo (R\$ 6.562 de juros sobre capital próprio em 31 de dezembro de 2024).

	31/12/2025	31/12/2024
Dividendos/JSCP deliberados aos sócios quotistas	332.020	6.562
Quantidade de quotas (em milhares)	555.000	555.000
Dividendos/JSCP deliberados por quota - Em reais	0,60	0,32

(c) Resultado por quota

Resultado básico e diluído por quota

O lucro básico por quota é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos cotistas da Empresa, pela quantidade média ponderada de quotas emitidas durante o exercício, excluindo as quotas compradas pela Empresa e mantidas como quotas em tesouraria.

O lucro diluído por quota é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de quotas em circulação, para presumir a conversão de todas as quotas potenciais diluídas. A Empresa não possui potencial instrumento diluidor nos exercícios abaixo, desta forma o resultado diluído por quota é igual ao resultado básico por quota.

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro atribuído aos sócios quotistas	109.640	166.180
Quantidade de quotas (em milhares) - média ponderada	555.000	555.000
Resultado básico e diluído por quota - Em reais	0,20	0,32

(a) Durante o exercício de 2025 ocorreu aumento de capital mediante a integralização de lucros acumulados que gerou o aumento da quantidade de quotas da Empresa. A Administração preparou nos quadros acima o cálculo ajustado em 31 de dezembro de 2024 de forma retrospectiva. O lucro por quota em 31 de dezembro de 2024 anteriormente calculado foi de R\$ 880,15 (oitocentos e oitenta reais e quinze centavos) com a quantidade de 200.000 (duzentos mil) quotas.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Receita operacional líquida

A conciliação entre a receita bruta de vendas e serviços e a receita líquida de serviços é apresentada a seguir, por segmento de negócio:

Consolidado						
Em 31 de dezembro de 2025						
	Químicos	Petroquímico	Inorgânicos	Revenda	Outros	Total
Receita bruta de vendas	1.978.402	1.458.877	299.837	651.665	322.504	4.711.285
Receita bruta de serviços	-	-	-	-	8.355	8.355
(-) Devoluções e cancelamentos	(30.076)	(8.135)	(889)	(40.730)	(7.033)	(86.864)
(-) Impostos sobre vendas	(555.976)	(318.869)	(69.977)	(160.153)	(39.440)	(1.144.415)
(-) Impostos sobre serviços	-	-	-	-	(411)	(411)
	1.392.350	1.131.873	228.971	450.782	283.975	3.487.950

Consolidado						
31 de dezembro de 2024						
	Químicos	Petroquímico	Inorgânicos	Revenda	Outros	Total
Receita bruta de vendas	2.262.295	1.483.709	231.500	694.837	355.930	5.028.271
Receita bruta de serviços	-	-	-	-	980	980
(-) Devoluções e cancelamentos	(84.567)	(6.759)	(656)	(24.421)	(13.248)	(129.651)
(-) Impostos sobre vendas	(301.951)	(309.951)	(52.966)	(168.751)	(368.535)	(1.202.154)
(-) Impostos sobre serviços	-	-	-	-	(58)	(58)
	1.875.777	1.166.999	177.878	501.665	(24.931)	3.697.388

Categorias de produtos e serviços

- **Químicos:** produção e comercialização de intermediários químicos orgânicos, solventes, especialidades químicas, usadas em diversas cadeias industriais (tintas, adesivos, papel, têxtil etc.);
- **Petroquímico:** atuação com resinas derivadas de petroquímicos, plastificantes, anidridos etc., alinhada à verticalização do grupo no segmento petroquímico;
- **Inorgânicos:** fabricação e comercialização de sais, compostos inorgânicos, óxidos e produtos similares para usos industriais variados;
- **Revenda:** importação, distribuição ou revenda de produtos químicos e resinas produzidas por terceiros ou complementares ao portfólio interno;
- **Outros:** fabricação e/ou comercialização de produtos como parafina, biocida, umectante e prestação de serviços como armazenagem e industrialização;

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 Custos e despesas por natureza

O Grupo apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das suas despesas e custos com base em sua função. Abaixo segue a conciliação para a apresentação de acordo com sua natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custos dos produtos vendidos	-	-	(2.976.223)	(3.168.293)
Matérias-primas e materiais de consumo	-	-	(2.725.455)	(2.888.350)
Gastos com pessoal	-	-	(118.177)	(107.834)
Serviços de terceiros	-	-	(10.928)	(12.709)
Depreciação e amortização	-	-	(45.400)	(48.875)
Operação e manutenção	-	-	(38.917)	(40.790)
Frete e carretos	-	-	(12.261)	(24.000)
Aluguéis	-	-	(3.023)	(2.157)
Descarte de resíduos	-	-	(3.411)	(2.626)
Gastos com importação/exportação	-	-	(14.390)	(25.740)
Perda por redução ao valor recuperável dos estoques	-	-	4.373	(5.259)
Provisões para contingências	-	-	(539)	(2.096)
Outros custos	-	-	(8.095)	(7.857)
Despesas gerais e administrativas, comerciais e outras	1.101	2.342	(213.298)	(231.876)
Gastos com pessoal	-	-	(117.602)	(142.250)
Gastos comerciais	-	-	(14.977)	(9.034)
Serviços de terceiros	(63)	(90)	(42.159)	(45.998)
Depreciação e amortização	-	-	(19.194)	(17.083)
Amortização de mais valia	-	-	(11.980)	(11.980)
Frete e carretos	-	-	(68.266)	(61.433)
Aluguéis	-	-	(3.476)	(1.750)
Provisões para contingências	-	-	41.230	(39.022)
Operação e manutenção	(21)	(15)	(10.327)	(9.989)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	(18.944)	(2.046)
Benefício fiscal - Créditos presumidos de ICMS (b)	-	-	-	142.260
Benefício fiscal – REIQ (c)	-	-	15.061	9.035
Benefício fiscal – Desenvolve (b)	-	-	5.591	5.661
Alienação de precatórios e reversões (a)	-	-	-	17.258
Provisão impairment (Maleico) (e)	-	-	9.650	-
Reversão impairment (Álcoois) (e)	-	-	(18.963)	-
Outras receitas (despesas), líquidas (d)	1.185	2.447	41.058	(65.505)
Total	1.101	2.342	(3.189.521)	(3.400.169)

- (a) Referem-se principalmente a vendas de créditos tributários da esfera estadual que a Elekeiroz realizou no montante de R\$ 16.074 e outras alienações de menor valor;
- (b) Maiores detalhes dos benefícios estão descritos em Nota explicativa nº 2.20 – Benefícios fiscais / Subvenções governamentais;
- (c) O Grupo aderiu ao Regime Especial da Indústria Química (“REIQ”) durante o exercício de 2024 que prevê créditos de PIS/COFINS sobre aquisição de determinadas matérias-primas; e
- (d) Foram registrados em 2024 como principais acontecimentos na Elekeiroz na rubrica de outras receitas os montantes de R\$ 32.020 referentes a acordos com antigos controladores e R\$ 1.065 de habilitação de créditos tributários federais. Também foi reconhecida despesa no montante de R\$ 4.532 referente a baixa da participação societária na Nexoleum. Foram reconhecidos em 2025 na rubrica de outras receitas os montantes de R\$ 1.057 referentes a acordos com antigos controladores e R\$ 4.867 de habilitação de créditos tributários federais. Também foi reconhecida receita referente a alienação na participação societária da Cetrel S.A. no montante de R\$ 8.151.
- (e) Durante o exercício de 2025 a Administração realizou teste do valor recuperável do ativo imobilizado identificando uma necessidade de estorno integral dos saldos históricos reconhecidos da unidade de Álcoois no montante de R\$ 18.963 e constituição na unidade de Maleico no montante de R\$ 9.650. Maiores detalhes estão descritos em Nota explicativa nº 9 – Imobilizado.
- (e) Durante o exercício de 2025 a Administração realizou teste do valor recuperável do ativo imobilizado identificando uma necessidade de estorno integral dos saldos históricos reconhecidos da unidade de Álcoois no montante de R\$ 18.963 e constituição na unidade de Maleico no montante de R\$ 9.650. Maiores detalhes estão descritos em Nota explicativa nº 9 – Imobilizado.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita financeira	998	717	39.740	41.353
Rendimentos de aplicações financeiras	2	26	23.848	27.875
Descontos obtidos	-	-	3.214	2.778
Atualização monetária ativa	996	691	6.430	6.381
Juros de contas a receber	-	-	5.512	1.796
Ganho com derivativos	-	-	-	775
Outras receitas financeiras	-	-	736	1.748
Despesa financeira	(1.909)	(3.224)	(198.768)	(158.801)
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	-	(1.278)	(162.562)	(129.613)
Custos de transação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(3.148)	(1.963)
Cessão de crédito de clientes	-	-	(12.995)	(11.417)
Descontos concedidos	-	-	(2.118)	(4.790)
Atualização monetária passiva	-	-	(3.587)	(613)
Despesas bancárias	(2)	(4)	(2.542)	(2.731)
Perdas com derivativos	-	-	(6.990)	(849)
Outras despesas financeiras	(1.907)	(1.942)	(4.826)	(6.970)
Variação cambial	-	-	(7.157)	7.063
Variação cambial ativa	-	-	12.464	29.718
Variação cambial passiva	-	-	(19.621)	(22.655)
Resultado financeiro, líquido	(911)	(2.507)	(166.185)	(110.385)

20 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita de Juros Sobre Capital Próprio	52.000	36.737
Outras Receitas	-	-
Total das Receitas Tributáveis	52.000	36.737
IRPJ		
Base presumida de imposto de renda à alíquota de 8%	4.160	2.939
(+) Receitas Financeiras	998	718
Base Presumida de IRPJ	5.158	3.657
Imposto de renda à alíquota de 25%	1.272	1.992
Outros ajustes	441	1
Total de IRPJ a Pagar	1.713	1.993
CSLL		
Base presumida de contribuição social à alíquota de 12%	6.240	4.408
(+) Receitas Financeiras	998	718
Base Presumida de CSLL	7.238	5.126
Contribuição social à alíquota de 9%	651	461
Outros ajustes	-	-
Total de CSLL a Pagar	651	461
Total do imposto de renda e contribuição social (a)	2.364	2.454
Conciliação da base presumida de imposto de renda e contribuição social:		
Lucro antes da presunção do imposto de renda e contribuição social (b)	52.000	36.737
Alíquota efetiva - (a) / (b)	5%	7%

- (i) Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Administração contabilizou e apresentou o IRPJ devido no período já líquido dos incentivos fiscais a saber: Incentivo ao Esporte (LIE), incentivo à Cultura (LIC), Fundo municipal do Idoso (FMID), Fundo para Infância e Adolescência (FIA) e Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Base ajustada	(21.460)	(1.290)
Imposto de renda e contribuição social correntes		
Imposto de renda à alíquota de 15%	13.847	12.060
Adicional de imposto de renda à alíquota de 10%	9.196	7.999
(-) Incentivos fiscais de redução e isenção	(584)	(1.117)
Contribuição social à alíquota de 9%	8.308	7.236
Imposto de renda e contribuição social da Controladora pelo lucro presumido	2.556	2.454
Total imposto de renda e contribuição social correntes (a)	33.323	28.632
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Imposto de renda à alíquota de 25%	6.414	13.110
Contribuição social à alíquota de 9%	2.309	4.717
Total imposto de renda e contribuição social diferidos	8.723	17.827
Conciliação da base ajustada de imposto de renda e contribuição social:		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social (b)	131.920	186.834
(-) Compensação do prejuízo fiscal	(3.277)	-
Total das adições e exclusões permanentes	(57.385)	(183.961)
(+) Lei de incentivo a cultura	-	400
(+) Lei de incentivo ao esporte	-	285
(+) Fundo da criança e do adolescente	30	112
(+) Outras adições permanentes	20.187	9.337
(-) Crédito de exclusão do ICMS na Base de cálculo de PIS/COFINS	-	(142.259)
(-) Juros sobre o capital próprio	(52.000)	(36.738)
(-) Lei do bem	(2.232)	(3.180)
(-) Outras exclusões permanentes	(23.369)	(11.918)
Adições e exclusões temporárias	(92.718)	(4.163)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social - "Base ajustada"	(21.460)	(1.290)
<i>Alíquota efetiva - (a) / (b)</i>	25%	15%

b) Movimentação dos impostos diferidos ativo e passivo

	Saldo inicial 31/12/2023	Constituição	Reversão	Saldo final 31/12/2024
Ativos de impostos diferidos				
Prejuízos fiscais e bases negativas	51.132	19.208	-	70.340
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	5.388	2.403	(3.097)	4.694
Provisão para contingências	8.611	14.926	(1.745)	21.792
Impairment ativo imobilizado e intangível	13.375	-	(3.588)	9.787
Habilitação crédito tributário - precatório	1.813	-	-	1.813
Arrendamento Mercantil (IFRS 16 - CPC 06)	6.408	526	-	6.934
PROVISÕES DIVERSAS				
Provisões diversas	8.878	5.235	(6.363)	7.750
Ajuste a valor presente (AVP)	41	-	-	41
Perda por redução ao valor recuperável dos estoques	1.950	445	-	2.395
Provisão de bônus e PLR	897	1.782	-	2.679
Honorários advocatícios	1.988	-	(811)	1.177
Total de ativos de impostos diferidos	100.481	44.525	(15.604)	129.402
Passivos de impostos diferidos				
Provisões diversas	477	(2.876)	1.555	(844)
Créditos tributários	(17.783)	-	5.526	(12.257)
Ágio alocado	(9.013)	(15.451)	-	(24.464)
Total de passivos de impostos diferidos	(26.319)	(18.327)	7.081	(37.565)
Total de imposto diferido líquido	74.162	26.198	(8.523)	91.837

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo inicial 31/12/2024	Constituição	Reversão	Saldo final 31/12/2025
Ativos de impostos diferidos				
Prejuízos fiscais e bases negativas	70.340	37.761	11.286	119.387
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	4.694	3.994	(3.072)	5.616
Provisão para contingências	21.792	1.088	(15.267)	7.614
Impairment ativo imobilizado e intangível	9.787	3.281	(9.787)	3.281
Habilitação crédito tributário - precatório	1.813	-	-	1.813
Arrendamento Mercantil (IFRS 16 - CPC 06)	6.934	7.599	(7.247)	7.286
PROVISÕES DIVERSAS				
Provisões diversas	7.750	(75)	(4.102)	3.573
Ajuste a valor presente (AVP)	41	-	-	41
Perda por redução ao valor recuperável dos estoques	2.395	246	(640)	2.001
Provisão de bônus e PLR	2.679	1.823	(2.923)	1.579
Honorários advocatícios	1.177	39	-	1.216
Total de ativos de impostos diferidos	129.402	55.756	(31.752)	153.405
Passivos de impostos diferidos				
Provisões diversas	(844)	248	(180)	(776)
Créditos tributários	(12.257)	1.512	(1.411)	(12.156)
Amortização fiscal do ágio	(24.464)	(15.450)	-	(39.914)
Total de passivos de impostos diferidos	(37.565)	(13.690)	(1.591)	(52.846)
Total de imposto diferido líquido	91.837	42.066	(33.344)	100.559

A Empresa estima realizar o imposto de renda e contribuição social diferido em prazo de até 5 (cinco) anos.

A Administração entende que a presente estimativa é consistente com seu plano de negócio, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos. A seguir, demonstramos a expectativa de realização dos impostos diferidos em 31 de dezembro de 2025:

Ano	Total
2026	37.828
2027	35.969
2028	35.219
2029	36.302
2030 em diante	9.855
Total de ativos de impostos diferidos	153.405

O Grupo entende que a presente estimativa é consistente com seu plano de negócio, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos.

21 Gestão de risco financeiro

O Grupo pode estar exposto aos seguintes riscos de acordo com a sua atividade:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Gestão de capital.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo aos riscos mencionados, os objetivos do Grupo, políticas para seu gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital do Grupo.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

I) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes nacionais e estrangeiros, incluindo as contas a receber de clientes em aberto. O risco de crédito nas contas a receber é administrado por um Comitê Operacional de Crédito, composto pela Gerência e Diretoria de Finanças e Diretoria Comercial.

As vendas do Grupo apresentam baixa concentração, não havendo clientes representando mais de 15% do faturamento líquido.

O Grupo possui uma política de crédito que estabelece limites e prazos, dentro dos padrões de liquidez, que são determinados por diversos instrumentos de rating. Além da diversificação no mercado interno, uma parcela de produtos é destinada ao mercado externo, seguindo o mesmo procedimento de avaliação de risco.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera perdas significativas decorrentes de inadimplência dessas contrapartes, além das perdas já provisionadas nestas demonstrações individuais e consolidadas.

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

II) Risco de liquidez

As decisões de investimentos são tomadas a luz dos impactos dos mesmos nos fluxos de caixa de curto prazo (até 12 meses). A diretriz do Grupo é trabalhar com premissas de saldos mínimos de caixa, que variam conforme o cronograma de investimentos e de cobertura financeira das obrigações, mitigando assim o risco liquidez. Para financiar a expansão de suas operações, o Grupo busca estruturar junto ao mercado financeiro operações de financiamento de longo prazo, de modo a alinhá-la ao fluxo de caixa esperado.

A seguir estão os vencimentos contratuais dos passivos financeiros incluindo pagamento de juros estimados e excluindo, se houver, o impacto da negociação de moedas pela posição líquida.

Em 31 de dezembro de 2025	Controladora					Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Inferior a um ano	01 a 02 anos	02 a 05 anos	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Inferior a um ano	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos										
Fornecedores	3	3	3	-	-	428.569	428.569	428.569	-	-
Contas a pagar - Partes relacionadas	-	-	-	-	-	20.137	20.137	20.137	-	-
Mútuos - Partes relacionadas	-	-	-	-	-	4.854	4.881	-	-	4.881
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	-	-	997.765	1.354.368	487.347	250.354	616.667
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	60.605	106.598	25.089	20.213	61.295
Outros passivos	-	-	-	-	-	29.786	29.786	6.986	-	-
	3	3	3	-	-	1.541.716	1.944.341	968.131	270.567	682.843

Em 31 de dezembro de 2024	Controladora					Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Inferior a um ano	01 a 02 anos	02 a 05 anos	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Inferior a um ano	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos										
Fornecedores	2	2	2	-	-	549.150	549.150	549.150	-	-
Contas a pagar - Partes relacionadas	-	-	-	-	-	12.295	453.819	453.819	-	-
Mútuos - Partes relacionadas	3.174	3.174	-	3.174	-	11.422	11.449	-	3.174	8.275
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	-	-	939.960	1.332.187	253.705	266.391	812.091
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	77.091	116.318	23.564	23.118	69.636
Outros passivos	-	-	-	-	-	22.053	38.981	29.439	9.541	-
	3.176	3.176	2	3.174	-	1.611.971	2.501.904	1.309.677	302.224	890.002

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

III) Risco de mercado

O Risco de Mercado é dividido em Risco Cambial, Risco de Taxa de Juros e Risco de Valor Justo.

a) Risco cambial

As transações de recebimentos e pagamentos realizadas em moeda estrangeira não são materiais, assim a exposição a este risco de forma direta é minimizada. O Grupo possui ativos e passivos sujeitos à variação de moeda estrangeira e que estão apresentados no quadro a seguir:

Operação	Variável de risco	Consolidado			
		Valor contábil	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Clientes estrangeiros	Dólar americano (US\$)	47.059	50.973	63.630	76.459
Fornecedores estrangeiros	Dólar americano (US\$)	(2.502)	(2.710)	(3.883)	(4.065)
Mútuos - Partes relacionadas	Euro (EUR)	7.038	6.419	8.013	9.628
Contas a receber - Partes relacionadas	Dólar americano (US\$)	17.469	18.922	23.620	28.383
Totalizador		69.064	73.604	91.880	110.405
Impacto no resultado antes dos impostos			4.540	22.816	41.341

Indexador	Real	31 de dezembro de 2025		
		Cenário I Provável	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Dólar americano (US\$) - Fechamento do exercício (31/12/2025)	5,50	-	-	-
Dólar americano (US\$) - Projetado Dezembro/2026		5,50	7,44	8,94
Euro (EUR) - Fechamento do exercício (31/12/2025)	6,47	-	-	-
Euro (EUR) - Projetado Dezembro/2026		5,90	7,37	8,85

Fonte: Dólar americano (Boletim Focus) e Euro (Instituição financeira AAA)

b) Instrumentos financeiros derivativos

Consolidado						
Características das operações				Saldo acumulado		
Modalidade/Instituição financeira	Exposição do principal	Proteção	Vencimento da operação	Valor contratado	Valor justo	Variação do valor justo reconhecido no resultado financeiro no exercício
						Ativo / (Passivo) em 31 de dezembro de 2025
SWAP CITIBANK	REAL	US\$	10/07/2029	102.076	107.086	(5.010)
SWAP ITAÚ	REAL	PRÉ X CDI	15/01/2026	40.185	40.237	(52)
SWAP ABC	REAL	PRÉ X CDI	15/01/2026	21.061	21.333	(272)
SWAP ABC	REAL	PRÉ X CDI	15/01/2026	21.061	21.333	(272)
SWAP SAFRA	REAL	PRE x CDI	15/06/2026	80.412	80.100	(312)
				264.795	270.090	(5.919)

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Risco de taxa de juros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros	7.055	165.127	7.055	165.946
Títulos e valores mobiliários (i)	7.055	165.127	7.055	165.946
Passivos financeiros	-	-	(1.058.370)	(1.017.051)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(997.765)	(939.960)
Passivo de arrendamento	-	-	(60.605)	(77.091)
Risco de taxa de juros, líquido	7.055	165.127	(1.051.315)	(851.105)

(i) Os montantes apresentados contemplam os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata, que podem ser analisados em maiores detalhes na Nota Explicativa nº 4 – Caixa e equivalentes de caixa.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Conforme disposto no CPC 40 / IFRS 7 que aborda sobre os Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, o Grupo deve divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para os riscos de mercado considerados relevantes pela administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual o Grupo esteja exposto na data de encerramento de cada exercício, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Ativos financeiros Ativos financeiros (exposição por tipo de risco)

As aplicações financeiras estão concentradas em investimentos pós-fixados atrelados à variação do CDI.

Passivos financeiros (exposição por tipo de risco)

Para cálculo da análise de sensibilidade a projeção anual das variáveis de risco foi feita com base na projeção de taxa de mercado, disponibilizada pelo Banco Central do Brasil por meio do relatório *focus*. O cenário “provável” é o cenário trabalhado pela Administração projetado para 31 de dezembro de 2026 e pode ser entendido como saldo estimado das rubricas ao final do exercício atual. Nos cenários II e III foram sensibilizadas as respectivas variáveis de risco em 25% e 50%, conforme julgamento definido pela Administração.

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade da administração da Empresa e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de dezembro de 2025, assim como os valores dos indexadores utilizados nas projeções.

Operação	Variável de risco	Valor contábil	Controladora		
			Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Caixa e equivalente de caixa	CDI	456	511	525	539
Totalizador		456	511	525	539
Impacto no resultado antes dos impostos			(55)	(69)	(83)
31 de dezembro de 2025					
Indexador			Cenário I Provável	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CDI			12,15%	15,19%	18,23%

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Variável de risco	Valor contábil	Consolidado		
			Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Caixa e equivalente de caixa	CDI	289.101	324.227	333.008	341.790
Passivo de arrendamento	IGPM	(59.692)	(62.050)	(62.639)	(63.229)
Passivo de arrendamento	IPCA	(913)	(950)	(959)	(969)
Mútuos - Partes relacionadas	SELIC	7.184	8.064	8.284	8.504
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(477.671)	(535.708)	(550.217)	(564.727)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	SELIC	(389.023)	(436.678)	(448.592)	(460.506)
Totalizador		(631.014)	703.095	(721.116)	739.136
Impacto no resultado antes dos impostos			(72.081)	(90.102)	(108.122)
31 de dezembro de 2025					
Indexador			Cenário I Provável	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CDI			12,15%	15,19%	18,23%
SELIC			12,25%	15,31%	18,38%
IPCA			4,06%	5,08%	6,09%
IGPM			3,95%	4,94%	5,93%

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para cada exercício. As datas bases utilizadas foram de 31 de dezembro de 2025, projetando os índices até o próximo exercício e verificando a sensibilidade destes em cada cenário no exercício atual.

a) Risco de preço dos produtos e insumos

O Grupo enfrenta concorrência de produtores brasileiros e internacionais e os preços para a maioria dos seus produtos são fixados com base nos mercados internacionais. O acirramento dessa concorrência, bem como os desequilíbrios entre oferta e demanda, pode obrigar a empresa a baixar preços, prejudicando os resultados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros e determinação do valor justo

A administração considera que ativos e passivos financeiros apresentam valor contábil próximo ao valor justo.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Instrumento financeiro	Classificação	Hierarquia do valor justo	Controladora			
			31/12/2025	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	-	461	461	462	462
Outros ativos	Custo amortizado	-	1	1	2	2
Fornecedores	Custo amortizado	-	(3)	(3)	(2)	(2)
Mútuos - Partes relacionadas	Custo amortizado	-	-	-	(3.174)	(3.174)
			459	459	(2.712)	(2.712)

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumento financeiro	Classificação	Hierarquia do valor justo	Consolidado			
			31/12/2025		31/12/2024	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	-	343.156	343.156	362.970	362.970
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	492.961	492.961	484.965	484.965
Contas a receber - Partes relacionadas	Custo amortizado	-	65.726	65.726	87.673	87.673
Outros ativos	Custo amortizado	-	50.395	50.395	20.950	20.950
Investimentos (Cetrel S.A.)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Nível 2	-	-	1.664	1.607
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	(5.337)	(5.337)	-	-
Fornecedores	Custo amortizado	-	(428.569)	(428.569)	(549.150)	(549.150)
Mútuos - Partes relacionadas	Custo amortizado	-	7.184	7.184	(3.566)	(3.566)
Contas a pagar - Partes relacionadas	Custo amortizado	-	(20.137)	(20.137)	(12.295)	(12.295)
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	-	(60.605)	(60.605)	(77.091)	(77.091)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Custo amortizado	-	(997.765)	(1.153.811)	(939.960)	(939.960)
Outros passivos	Custo amortizado	-	(29.786)	(29.786)	(41.250)	(41.250)
			566.797	(671.419)	(655.240)	(655.240)

Hierarquia de valor justo

A tabela anterior ilustrou os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o Grupo não possuía instrumentos financeiros de níveis 1 e 3, passivos financeiros mensurados ao valor justo, com exceção do investimento da Elekeiroz na Cetrel S/A que é mensurado a valor justo. Para os demais instrumentos financeiros, não houve movimentação entre os níveis 1,2 e 3.

22 Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo responsável pela tomada de decisões operacionais, com o objetivo de alocar recursos e avaliar o desempenho. No âmbito do Grupo, a Diretoria conduz a gestão do negócio de forma integrada, avaliando o desempenho e tomando decisões estratégicas, operacionais e financeiras exclusivamente com base em informações consolidadas. Não há acompanhamento de resultados, definição de metas, avaliação de rentabilidade ou alocação de recursos por linhas de negócio ou componentes

Dofra Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

individuais. As decisões relativas a planejamento estratégico, orçamento, investimentos, estrutura de capital, políticas de compras e aplicação de recursos são realizadas de maneira centralizada e uniforme, considerando o Grupo como uma única unidade econômica. Dessa forma, não existem informações financeiras analisadas de forma recorrente que suportem a identificação de mais de um segmento operacional, sendo adequada a apresentação das informações do Grupo em um único segmento.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as receitas com vendas para o exterior foram imateriais, dessa forma, a Administração do Grupo optou por não apresentar a abertura de suas vendas por país.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, nenhum cliente foi responsável por mais que 10% da receita líquida.

23 Seguros (não auditado)

O Grupo tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2025, O Grupo apresentava as seguintes apólices de seguro contratadas com terceiros:

Vigência					
Empresa	Modalidade	Início	Término	Moeda	Limites máximos de indenização
Elekeiroz	Riscos operacionais	19/09/2025	19/09/2026	BRL	178.000.000
OCQ e Vetta	Riscos operacionais	26/09/2025	26/09/2026	BRL	60.000.000
OCQ (Lapa)	Riscos operacionais	14/04/2025	14/04/2026	BRL	1.640.000
OCQ (Londrina)	Riscos operacionais	18/07/2025	18/07/2026	BRL	600.000
Elekeiroz, OCQ e Vetta	Responsabilidade civil ("D&O")	19/09/2025	19/09/2026	BRL	70.000.000
Elekeiroz, OCQ e Vetta	Responsabilidade civil de terceiros	19/12/2025	19/12/2026	BRL	15.000.000
Elekeiroz	Veículos	05/02/2025	05/02/2026	BRL	2.500.000
OCQ e Vetta	Veículos	01/10/2025	01/10/2026	BRL	2.400.000
Elekeiroz e Vetta	Veículos pesados	13/11/2025	13/11/2026	BRL	20.000.000
Elekeiroz	Garantia judicial	02/10/2018	05/12/2030	BRL	38.907.314
Elekeiroz	Garantia financeira	01/01/2026	31/01/2027	BRL	3.135.513
OCQ	Fiança locatícia	31/10/2024	31/10/2029	BRL	6.116.712
Elekeiroz	Riscos diversos	17/06/2025	17/06/2026	BRL	775.216
Elekeiroz, OCQ e Vetta	Transporte internacional - Importação	31/07/2025	31/07/2026	USD	4.000.000
Elekeiroz, OCQ e Vetta	Transporte internacional - Exportação	31/07/2025	31/07/2026	USD	4.000.000
Elekeiroz, OCQ e Vetta	Crédito (exportação)	31/12/2024	31/12/2026	USD	753.000

24 Eventos subsequentes

OCQ - Abertura de nova filial

No dia 15 de janeiro de 2026 foi aberta uma nova filial industrial na cidade de Monte Mor, Estado de SP da empresa OCQ.

Unidade	Tipo	Cidade	Estado	Atividade
Monte Mor	Filial	Monte Mor	São Paulo	Industrial
